





# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

## Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

### Balço Patrimonial

ATIVO	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>720.435.904</b>	<b>650.144.147</b>	<b>845.371.438</b>	<b>748.834.255</b>
<b>Disponibilidades</b>	(Nota 6) <b>12.200.359</b>	<b>10.520.371</b>	<b>13.786.585</b>	<b>11.834.158</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	(Nota 7.a) <b>313.830.594</b>	<b>229.610.974</b>	<b>301.620.235</b>	<b>227.258.441</b>
Aplicações no mercado aberto	263.004.352	183.159.259	264.237.748	187.854.433
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.826.242	46.451.715	37.382.487	39.404.008
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(Nota 8) <b>27.266.256</b>	<b>43.308.435</b>	<b>134.593.926</b>	<b>113.913.434</b>
Carteira própria	22.212.082	22.124.613	126.674.173	88.429.987
Vinculados a compromissos de recompra	2.543.542	16.794.521	4.998.373	20.334.621
Vinculados ao Banco Central	--	15	--	15
Vinculados à prestação de garantias	1.436.575	3.836.104	1.627.105	4.493.312
Instrumentos financeiros derivativos	1.074.057	553.182	1.302.657	655.499
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	--	--	(8.382)	--
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>66.885.998</b>	<b>93.875.867</b>	<b>66.923.660</b>	<b>93.994.844</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	10.428	24.538	10.428	24.538
Créditos vinculados	(Nota 9.a) 65.606.579	92.874.887	65.634.181	92.938.774
Depósitos no Banco Central	63.224.237	90.682.209	63.251.839	90.746.096
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	78.861	53.704	78.861	53.704
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.303.481	2.138.974	2.303.481	2.138.974
Repasse interfinanceiros	1.069	611	10.883	55.321
Correspondentes	1.267.922	975.831	1.268.168	976.211
<b>Relações Interdependências</b>	<b>592.943</b>	<b>670.056</b>	<b>593.631</b>	<b>670.744</b>
Transferências internas de recursos	592.943	670.056	593.631	670.744
<b>Operações de Crédito</b>	(Nota 10) <b>180.383.769</b>	<b>168.573.496</b>	<b>199.159.425</b>	<b>188.116.629</b>
Setor público	2.217.867	1.809.350	2.260.346	1.846.918
Setor privado	186.104.639	173.888.073	206.057.526	195.011.653
Operações de crédito vinculadas à cessão	469	408	469	408
(Provisão para operações de crédito)	(7.939.206)	(7.124.335)	(9.158.916)	(8.742.350)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	(Nota 10) <b>--</b>	<b>534</b>	<b>474.943</b>	<b>703.051</b>
Setor público	--	534	--	534
Setor privado	--	--	507.749	752.176
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(32.806)	(49.659)
<b>Outros Créditos</b>	<b>118.928.415</b>	<b>103.052.216</b>	<b>125.529.228</b>	<b>109.671.685</b>
Créditos por avais e fianças honrados	235.369	136.228	539.570	442.422
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 17.411.520	17.025.091	18.362.653	17.524.195
Rendas a receber	4.093.920	3.595.710	3.800.572	2.059.030
Negociação e intermediação de valores	462.885	35.292	861.083	251.258
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a) --	--	4.104.489	3.739.624
Diversos	(Nota 11.b) 98.221.116	83.189.969	99.851.614	87.030.697
(Provisão para outros créditos)	(1.496.395)	(930.074)	(1.990.753)	(1.375.541)
<b>Outros Valores e Bens</b>	(Nota 13) <b>347.570</b>	<b>532.198</b>	<b>2.689.805</b>	<b>2.671.269</b>
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	256.974	301.871	618.273	553.570
(Provisão para desvalorizações)	(121.944)	(143.042)	(147.365)	(165.221)
Despesas antecipadas	212.540	373.369	2.218.897	2.282.920
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>660.718.827</b>	<b>574.314.450</b>	<b>592.114.074</b>	<b>555.080.868</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>623.741.818</b>	<b>539.248.425</b>	<b>569.846.879</b>	<b>532.102.352</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	(Nota 7.a) <b>50.618.352</b>	<b>35.493.088</b>	<b>2.616.369</b>	<b>3.873.345</b>
Aplicações no mercado aberto	285.666	203.306	251.925	203.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.332.686	35.289.782	2.364.444	3.670.039
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(Nota 8) <b>119.772.113</b>	<b>84.560.570</b>	<b>88.049.531</b>	<b>88.025.296</b>
Carteira própria	54.413.849	34.640.059	58.910.715	38.688.797
Vinculados a compromissos de recompra	53.263.726	48.148.592	15.414.310	46.240.231
Vinculados à prestação de garantias	11.672.620	1.336.596	12.857.630	2.266.862
Instrumentos financeiros derivativos	421.918	435.323	898.809	865.157
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	--	--	(31.933)	(35.751)
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>325.356</b>	<b>155.154</b>	<b>325.356</b>	<b>155.154</b>
Créditos vinculados	(Nota 9.a) 50.649	3.666	50.649	3.666
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	50.649	3.666	50.649	3.666
Repasse interfinanceiros	274.707	151.488	274.707	151.488
<b>Operações de Crédito</b>	(Nota 10) <b>402.392.854</b>	<b>357.713.961</b>	<b>419.339.736</b>	<b>372.086.512</b>
Setor público	57.562.918	46.934.459	58.015.534	47.366.542
Setor privado	360.819.717	323.922.668	377.949.159	338.422.391
Operações de crédito vinculadas à cessão	320.782	207.204	320.782	207.204
(Provisão para operações de crédito)	(16.310.563)	(13.350.370)	(16.945.739)	(13.909.625)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	(Nota 10) <b>--</b>	<b>--</b>	<b>549.153</b>	<b>587.874</b>
Setor privado	--	--	563.081	605.547
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(13.928)	(17.673)
<b>Outros Créditos</b>	<b>50.531.451</b>	<b>60.902.689</b>	<b>57.578.124</b>	<b>66.215.605</b>
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) --	--	5.246	949
Rendas a receber	33.068	33.506	64.515	34.474
Negociação e intermediação de valores	397.159	865.007	431.573	1.011.466
Créditos específicos	(Nota 11.a) 1.549.300	1.390.451	1.550.087	1.390.451
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a) --	--	905.696	17.331
Diversos	(Nota 11.b) 48.775.452	59.017.316	54.933.964	64.183.270
(Provisão para outros créditos)	(223.528)	(403.591)	(312.957)	(422.336)
<b>Outros Valores e Bens</b>	(Nota 13) <b>101.692</b>	<b>422.963</b>	<b>1.388.610</b>	<b>1.158.566</b>
Despesas antecipadas	101.692	422.963	1.388.610	1.158.566
<b>PERMANENTE</b>	<b>36.977.009</b>	<b>35.066.025</b>	<b>22.267.195</b>	<b>22.978.516</b>
<b>Investimentos</b>	<b>19.304.061</b>	<b>17.262.877</b>	<b>3.419.631</b>	<b>3.536.188</b>
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a) 19.204.571	17.184.915	1.767.548	1.644.173
No país	15.437.919	14.314.834	1.181.056	1.372.326
No exterior	3.766.652	2.870.081	586.492	271.847
Outros investimentos	(Nota 14.b) 148.203	126.667	1.745.575	2.014.045
(Imparidade acumulada)	(48.713)	(48.705)	(93.492)	(122.030)
<b>Imobilizado de Uso</b>	(Nota 15) <b>6.934.420</b>	<b>6.271.209</b>	<b>7.556.737</b>	<b>7.258.491</b>
Imóveis de uso	6.184.847	5.350.039	6.370.075	5.967.995
Outras imobilizações de uso	8.625.435	8.015.866	9.864.596	9.095.123
(Depreciação acumulada)	(7.875.862)	(7.094.696)	(8.677.934)	(7.804.627)
<b>Intangível</b>	(Nota 16) <b>10.708.814</b>	<b>11.489.241</b>	<b>11.249.232</b>	<b>12.128.138</b>
Ativos intangíveis	17.493.664	18.282.595	18.432.244	19.259.270
(Amortização acumulada)	(6.784.850)	(6.793.354)	(7.183.012)	(7.131.132)
<b>Diferido</b>	<b>29.714</b>	<b>42.698</b>	<b>41.595</b>	<b>55.699</b>
Gastos de organização e expansão	1.647.042	1.668.051	1.673.307	1.696.577
(Amortização acumulada)	(1.617.328)	(1.625.353)	(1.631.712)	(1.640.878)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.381.154.731</b>	<b>1.224.458.597</b>	<b>1.437.485.512</b>	<b>1.303.915.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>931.500.709</b>	<b>783.736.092</b>	<b>931.769.187</b>	<b>812.028.739</b>
<b>Depósitos</b> (Nota 17.a)	<b>401.776.941</b>	<b>388.416.293</b>	<b>401.177.785</b>	<b>395.192.185</b>
Depósitos à vista	71.382.508	73.591.657	74.210.189	75.818.389
Depósitos de poupança	148.698.890	140.728.107	148.698.890	140.728.107
Depósitos interfinanceiros	34.574.344	28.747.646	25.154.397	24.850.168
Depósitos a prazo	147.121.199	145.348.883	153.114.309	153.795.521
<b>Captações no Mercado Aberto</b> (Nota 17.c)	<b>288.017.924</b>	<b>219.614.390</b>	<b>292.361.623</b>	<b>228.235.770</b>
Carteira própria	52.906.261	62.352.028	61.110.895	71.036.165
Carteira de terceiros	235.111.663	157.262.362	231.250.728	157.048.739
Carteira de livre movimentação	--	--	--	150.866
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b> (Nota 19)	<b>50.163.240</b>	<b>23.934.892</b>	<b>51.246.818</b>	<b>25.167.346</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	38.239.208	16.323.035	38.260.204	16.326.298
Recursos de debêntures	--	--	--	7.571
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	11.921.648	7.611.857	12.968.090	8.833.477
Certificados de operações estruturadas	2.384	--	18.524	--
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>31.463</b>	<b>34.862</b>	<b>31.463</b>	<b>34.862</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	16	500	16	500
Correspondentes	31.447	34.362	31.447	34.362
<b>Relações Interdependências</b>	<b>5.272.762</b>	<b>4.807.165</b>	<b>5.290.841</b>	<b>4.825.539</b>
Recursos em trânsito de terceiros	5.272.699	4.800.328	5.288.673	4.813.518
Transferências internas de recursos	63	6.837	2.168	12.021
<b>Obrigações por Empréstimos</b> (Nota 18.a)	<b>17.128.042</b>	<b>16.047.009</b>	<b>17.398.060</b>	<b>15.480.736</b>
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	1.909	297.226
Empréstimos no exterior	17.128.042	16.047.009	17.396.151	15.183.510
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b> (Nota 18.b)	<b>33.760.190</b>	<b>31.456.475</b>	<b>34.415.072</b>	<b>32.268.744</b>
Tesouro Nacional	--	--	50.670	62.368
BNDES	14.705.219	12.378.775	15.065.291	12.810.221
Caixa Econômica Federal	12.359.686	4.219.810	12.359.686	4.219.810
Finame	5.831.396	4.954.768	6.075.536	5.273.223
Outras instituições	863.889	9.903.122	863.889	9.903.122
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b> (Nota 18.b)	<b>261.067</b>	<b>24.079</b>	<b>95</b>	<b>24.079</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b> (Nota 8.d)	<b>47.373.790</b>	<b>24.162.216</b>	<b>2.420.029</b>	<b>2.977.391</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>87.715.290</b>	<b>75.238.711</b>	<b>127.427.401</b>	<b>107.822.087</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	334.885	276.183	437.888	358.009
Carteira de câmbio	17.378.967	10.493.750	17.991.924	10.569.094
Sociais e estatutárias	1.042.030	1.164.727	2.356.593	1.413.174
Fiscais e previdenciárias	16.830.606	19.696.585	20.370.981	22.222.882
Negociação e intermediação de valores	173.465	70.911	756.060	255.929
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	24.494.597	19.733.882
Fundos financeiros e de desenvolvimento	6.629.365	5.219.026	6.629.365	5.219.026
Dívidas subordinadas	4.110.613	2.179.794	4.110.613	3.251.281
Instrumentos híbridos de capital e dívida	368.814	320.248	368.814	320.248
Diversas	40.846.545	35.817.487	49.910.566	44.478.562
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>371.733.810</b>	<b>370.862.776</b>	<b>425.103.131</b>	<b>419.661.589</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>371.317.891</b>	<b>370.444.561</b>	<b>424.663.164</b>	<b>419.227.134</b>
<b>Depósitos</b> (Nota 17.a)	<b>66.540.548</b>	<b>95.218.952</b>	<b>67.183.984</b>	<b>95.820.823</b>
Depósitos interfinanceiros	5.475.665	2.068.108	5.814.349	2.305.091
Depósitos a prazo	61.064.883	93.150.844	61.369.635	93.515.732
<b>Captações no Mercado Aberto</b> (Nota 17.c)	<b>12.650.394</b>	<b>10.165.886</b>	<b>13.683.952</b>	<b>11.228.808</b>
Carteira própria	2.180.192	2.625.005	3.254.679	3.687.927
Carteira de terceiros	10.470.202	7.540.881	10.423.741	7.540.881
Carteira de livre movimentação	--	--	5.532	--
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b> (Nota 19)	<b>96.131.212</b>	<b>86.054.840</b>	<b>107.787.719</b>	<b>97.885.746</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	80.788.842	67.242.063	88.902.537	75.071.734
Recursos de debêntures	--	--	59	762.389
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	15.342.370	18.812.777	18.885.123	22.051.623
<b>Obrigações por Empréstimos</b> (Nota 18.a)	<b>31.950.339</b>	<b>19.545.465</b>	<b>6.598.377</b>	<b>1.834.473</b>
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	1.751.978	1.890
Empréstimos no exterior	31.950.339	19.545.465	4.846.399	1.832.583
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b> (Nota 18.b)	<b>55.395.287</b>	<b>53.351.742</b>	<b>56.634.949</b>	<b>54.836.239</b>
Tesouro Nacional	284.612	473.365	289.228	474.365
BNDES	28.545.425	30.306.657	29.216.507	31.157.753
Finame	26.565.250	22.571.720	27.129.214	23.204.121
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b> (Nota 18.b)	<b>19.336.277</b>	<b>11.828.004</b>	<b>382</b>	<b>382</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b> (Nota 8.d)	<b>621.908</b>	<b>330.036</b>	<b>1.023.130</b>	<b>717.019</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>88.691.926</b>	<b>93.949.636</b>	<b>171.750.671</b>	<b>156.903.644</b>
Carteira de câmbio	3.715.002	10.925.595	3.715.002	10.925.595
Fiscais e previdenciárias	458.609	4.776.577	2.412.810	6.654.063
Negociação e intermediação de valores	242.655	1.089.127	74.383	806.852
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	77.725.415	57.995.462
Fundos financeiros e de desenvolvimento	4.211.033	2.442.396	4.211.033	2.442.396
Operações especiais	2.153	2.131	2.153	2.131
Dívidas subordinadas	45.313.130	45.189.906	48.205.228	47.797.035
Instrumentos híbridos de capital e dívida	4.505.247	12.070.441	4.496.926	12.064.325
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	21.250.525	8.489.750	21.467.670	8.489.750
Diversas	8.993.572	8.963.713	9.440.051	9.726.035
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>415.919</b>	<b>418.215</b>	<b>439.967</b>	<b>434.455</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> (Nota 24)	<b>77.920.212</b>	<b>69.859.729</b>	<b>80.613.194</b>	<b>72.224.795</b>
<b>Capital</b>	<b>54.000.000</b>	<b>54.000.000</b>	<b>54.000.000</b>	<b>54.000.000</b>
De domiciliados no país	42.957.421	43.852.577	42.957.421	43.852.577
De domiciliados no exterior	11.042.579	10.147.423	11.042.579	10.147.423
<b>Instrumento Elegível ao Capital Principal</b> (Nota 24.c)	<b>8.100.000</b>	<b>--</b>	<b>8.100.000</b>	<b>--</b>
<b>Reservas de Capital</b>	<b>10.051</b>	<b>5.684</b>	<b>10.773</b>	<b>6.023</b>
<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>2.805</b>	<b>4.564</b>	<b>2.805</b>	<b>4.564</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>27.025.981</b>	<b>20.305.598</b>	<b>26.625.511</b>	<b>19.972.166</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(9.597.840)</b>	<b>(3.132.049)</b>	<b>(9.597.840)</b>	<b>(3.132.049)</b>
<b>(Ações em Tesouraria)</b>	<b>(1.620.785)</b>	<b>(1.324.068)</b>	<b>(1.621.507)</b>	<b>(1.324.407)</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>3.093.452</b>	<b>2.698.498</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.381.154.731</b>	<b>1.224.458.597</b>	<b>1.437.485.512</b>	<b>1.303.915.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

## Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	2014	2013	2º Sem/2014	2014	2013
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>						
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.544.823</b>	<b>12.758.672</b>	<b>21.618.722</b>	<b>8.410.617</b>	<b>18.034.650</b>	<b>24.796.078</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>900.167</b>	<b>10.991.773</b>	<b>569.005</b>	<b>19.683.079</b>	<b>47.428.682</b>	<b>30.538.516</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Notas 10.f e 10.g)	9.481.360	17.814.624	13.670.087	9.982.811	19.149.452	16.060.517
Depreciações e amortizações (Nota 22.d)	1.915.891	4.239.361	3.795.859	2.001.459	4.399.560	3.930.076
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Notas 15 e 16)	4.083	3.123	2.530	12.696	9.876	6.194
Resultado de participação em coligadas e controladas (Nota 14.a)	(4.499.240)	(6.456.130)	(5.188.499)	(1.280.214)	(573.973)	(605.585)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens (Nota 23)	(24.949)	(42.312)	(33.001)	(34.268)	(52.628)	(62.719)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos (Nota 23)	--	(94)	(9.821.827)	(4.591)	(6.705)	(10.015.818)
(Ganho) Perda de capital (Nota 23)	4.663	12.024	15.628	7.220	12.618	17.888
Resultado da conversão de moeda estrangeira (Nota 14.a)	825.604	562.744	545.532	1.262.337	584.069	581.690
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens (Nota 23)	(10.109)	(16.990)	(25.012)	1.498	(2.151)	(15.896)
Amortização de ágios em investimentos (Notas 14.c e 22.d)	46.201	92.029	101.004	126.156	241.790	322.055
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 28.a)	1.163.162	1.957.080	2.464.408	1.129.811	2.241.966	2.945.790
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	--	15.702.843	29.794.004	22.947.811
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit (Nota 27)	(750.610)	(1.904.258)	(1.300.992)	(750.610)	(1.904.258)	(1.300.992)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(7.174.847)	(5.192.776)	(3.663.956)	(7.567.669)	(4.912.194)	(3.445.340)
Resultado dos não controladores	--	--	--	(827.249)	(1.475.195)	(840.369)
Outros ajustes	(81.042)	(76.652)	7.244	(79.151)	(77.579)	13.214
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.444.990</b>	<b>23.750.445</b>	<b>22.187.727</b>	<b>28.093.696</b>	<b>65.463.332</b>	<b>55.334.594</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(21.624.672)</b>	<b>(8.575.272)</b>	<b>(4.673.218)</b>	<b>(46.721.393)</b>	<b>(79.809.765)</b>	<b>(52.730.941)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(31.667.438)	(98.947.243)	(7.654.986)	(18.995.982)	(81.526.159)	2.659.889
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	2.224.594	31.624.658	20.798.273	(14.396.188)	(18.350.908)	(9.659.963)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	2.387.524	(98.994)	(751.560)	2.395.077	(54.259)	(742.158)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	23.342.780	27.457.972	(11.172.904)	23.347.043	27.494.257	(10.648.231)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(39.571.520)	(73.867.146)	(103.245.574)	(42.279.790)	(76.838.268)	(105.936.978)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	--	534	11.754	29.884	223.102	536.133
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(5.257.833)	(804.357)	(25.965.323)	(8.054.229)	(2.747.217)	(22.605.761)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	422.475	869.280	1.170.939	190.764	110.278	(146.059)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(451.285)	(1.665.413)	(5.713.678)	(1.569.373)	(4.356.283)	(9.129.271)
(Redução) Aumento em depósitos	(9.714.049)	(15.317.756)	22.934.472	(11.521.034)	(22.651.239)	18.927.607
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	16.450.830	70.888.042	20.265.352	16.946.169	66.580.997	13.677.706
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	8.985.541	36.304.720	51.896.524	9.342.716	35.981.445	52.382.968
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	16.162.823	25.578.428	35.241.867	3.381.005	10.602.282	26.757.504
(Redução) Aumento em outras obrigações	(4.964.564)	(10.595.701)	(2.535.220)	(5.561.270)	(14.283.305)	(8.851.491)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	25.450	(2.296)	46.846	23.815	5.512	47.164
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(15.179.682)</b>	<b>15.175.173</b>	<b>17.514.509</b>	<b>(18.627.697)</b>	<b>(14.346.433)</b>	<b>2.603.653</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>						
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(773.076)	(3.371.310)	(9.149.677)	(1.811.672)	(3.710.016)	(7.679.908)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(2.243.415)	(23.697.687)	(17.398.291)	1.008.670	649.933	(1.875.763)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	1.787.108	3.849.173	1.751.182	--	--	--
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(1.000.202)	(1.655.355)	(1.349.393)	(443.862)	(1.366.829)	(1.536.415)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(372.271)	(1.116.544)	(12.312.960)	(203.047)	(141.242)	13.494.641
(Aquisição) Baixa de intangíveis/diferidos	(1.785.688)	(2.761.007)	(1.321.305)	(1.930.787)	(2.751.924)	(5.213.245)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.387.544)</b>	<b>(28.752.730)</b>	<b>(15.154.524)</b>	<b>(3.380.698)</b>	<b>(7.320.078)</b>	<b>(2.810.690)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>						
Varição da participação dos acionistas não controladores	--	--	--	352.799	394.954	2.124.331
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	3.230.746	7.171.798	10.185.545	2.513.290	6.602.425	10.372.136
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	3.492.897	8.226.391	5.818.077	3.498.384	8.224.186	5.813.253
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(63.235)	(296.717)	(862.820)	(63.235)	(297.100)	(863.159)
Dividendos pagos	(372.233)	(965.026)	(3.379.273)	(372.233)	(965.026)	(3.379.273)
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.891.988)	(3.674.036)	(3.313.923)	(1.891.988)	(3.674.036)	(3.313.923)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>4.396.187</b>	<b>10.462.410</b>	<b>8.447.606</b>	<b>4.037.017</b>	<b>10.285.403</b>	<b>10.753.365</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(15.171.039)</b>	<b>(3.115.147)</b>	<b>10.807.591</b>	<b>(17.971.378)</b>	<b>(11.381.108)</b>	<b>10.546.328</b>
Início do período	82.729.792	72.655.971	58.184.424	75.732.281	71.797.486	57.805.818
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	7.174.847	5.192.776	3.663.956	7.567.669	4.912.194	3.445.340
Fim do período	74.733.600	74.733.600	72.655.971	65.328.572	65.328.572	71.797.486
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(15.171.039)</b>	<b>(3.115.147)</b>	<b>10.807.591</b>	<b>(17.971.378)</b>	<b>(11.381.108)</b>	<b>10.546.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	2014	2013	2º Sem/2014	2014	2013
<b>Receitas</b>	<b>74.368.062</b>	<b>133.949.704</b>	<b>115.183.339</b>	<b>85.852.245</b>	<b>156.607.716</b>	<b>133.259.059</b>
Receitas de intermediação financeira	75.450.791	133.845.081	103.568.863	81.687.380	147.026.911	114.976.457
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	8.779.895	16.850.135	15.788.652	13.160.512	25.069.956	23.300.514
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.481.360)	(17.814.624)	(13.670.087)	(9.982.811)	(19.149.452)	(16.060.517)
Lucro na alienação de investimentos/participação societária (Nota 23)	--	94	9.821.827	4.591	6.705	10.015.818
Outras receitas/despesas	(381.264)	1.069.018	(325.916)	982.573	3.653.596	1.026.787
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(55.115.938)</b>	<b>(92.073.950)</b>	<b>(65.074.269)</b>	<b>(57.788.276)</b>	<b>(98.376.007)</b>	<b>(70.550.161)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(4.933.869)</b>	<b>(9.598.599)</b>	<b>(9.066.125)</b>	<b>(5.353.660)</b>	<b>(10.365.950)</b>	<b>(10.011.312)</b>
Materiais, água, energia e gás (Nota 22.d)	(251.320)	(486.990)	(460.914)	(275.309)	(527.713)	(500.976)
Serviços de terceiros (Nota 22.d)	(900.464)	(1.847.386)	(1.908.961)	(893.041)	(1.841.642)	(1.932.967)
Comunicações (Nota 22.d)	(738.010)	(1.456.449)	(1.367.701)	(790.749)	(1.559.881)	(1.462.321)
Processamento de dados (Nota 22.d)	(637.653)	(1.255.145)	(1.119.937)	(430.627)	(864.339)	(838.222)
Transporte (Nota 22.d)	(619.900)	(1.225.382)	(1.147.315)	(660.136)	(1.298.176)	(1.198.368)
Serviços de vigilância e segurança (Nota 22.d)	(546.558)	(981.622)	(818.024)	(563.944)	(1.010.762)	(845.012)
Serviços do sistema financeiro (Nota 22.d)	(317.462)	(620.111)	(709.261)	(401.719)	(788.211)	(897.001)
Propaganda e publicidade (Nota 22.d)	(206.357)	(399.800)	(371.097)	(286.469)	(544.339)	(493.383)
Outras	(716.145)	(1.325.714)	(1.162.915)	(1.051.666)	(1.930.887)	(1.843.062)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>14.318.255</b>	<b>32.277.155</b>	<b>41.042.945</b>	<b>22.710.309</b>	<b>47.865.759</b>	<b>52.697.586</b>
Despesas de amortização/depreciação (Nota 22.d)	(1.962.092)	(4.331.390)	(3.896.863)	(2.127.615)	(4.641.350)	(4.252.131)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>12.356.163</b>	<b>27.945.765</b>	<b>37.146.082</b>	<b>20.582.694</b>	<b>43.224.409</b>	<b>48.445.455</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>4.499.240</b>	<b>6.456.130</b>	<b>5.188.499</b>	<b>1.280.214</b>	<b>573.973</b>	<b>605.585</b>
Resultado de participações em coligadas/controladas	4.499.240	6.456.130	5.188.499	1.280.214	573.973	605.585
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>16.855.403</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.401.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.334.581</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>16.855.403</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.401.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.334.581</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>8.400.422</b>	<b>49,84%</b>	<b>16.216.016</b>	<b>47,14%</b>	<b>16.278.008</b>	<b>38,45%</b>
Salários e honorários	5.598.627	10.654.374	10.267.727	6.425.490	12.294.194	11.599.871
Participação de empregados e administradores no lucro	741.691	1.460.594	2.028.407	827.406	1.622.845	2.204.278
Benefícios e treinamentos	1.221.674	2.388.937	2.233.595	1.378.708	2.662.350	2.434.115
FGTS	349.345	674.465	632.769	391.434	775.877	729.946
Outros encargos	489.085	1.037.644	1.115.510	543.612	1.140.266	1.211.673
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>2.113.422</b>	<b>12,54%</b>	<b>5.734.469</b>	<b>16,67%</b>	<b>9.255.010</b>	<b>21,86%</b>
Federais	1.732.665	5.000.095	8.548.057	5.051.214	11.280.812	25,76%
Estaduais	377	738	822	411	802	887
Municipais	380.380	733.636	706.131	681.278	1.257.750	1.163.912
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>593.897</b>	<b>3,52%</b>	<b>1.138.558</b>	<b>3,31%</b>	<b>991.192</b>	<b>2,34%</b>
Aluguéis (Nota 22.d)	593.897	1.138.558	991.192	678.155	1.301.029	2,97%
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>5.747.662</b>	<b>34,10%</b>	<b>11.312.852</b>	<b>32,88%</b>	<b>15.810.371</b>	<b>37,35%</b>
Juros sobre capital próprio da União	1.095.414	2.132.696	1.932.180	1.095.414	2.132.696	1.932.180
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	796.574	1.541.340	1.381.743	796.574	1.541.340	1.381.743
Dividendos da União	235.687	494.144	1.755.109	235.687	494.144	1.755.109
Dividendos de outros acionistas	171.389	356.960	1.255.116	171.389	356.960	1.255.116
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União	80.380	80.380	--	80.380	80.380	--
Lucro retido	3.368.218	6.707.332	9.486.223	3.360.196	6.640.294	9.433.789
Participação dos não controladores nos lucros retidos	--	--	--	827.249	1.475.195	840.369





# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

**Composição por segmento**

	2º Semestre/2014								Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos		
<b>Receitas</b>	<b>95.143.130</b>	<b>614.151</b>	<b>804.072</b>	<b>5.197.984</b>	<b>1.975.859</b>	<b>1.264.208</b>	<b>(1.133.223)</b>	<b>103.866.181</b>	
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	50.998.038	--	--	--	--	26.554	(144.841)	50.879.751	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26.428.981	28.061	33.219	4.844	--	46.124	(171.911)	26.369.318	
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.552.639	--	--	--	--	212	(212)	2.552.639	
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.598.265	--	--	58.411	1.656.676	
Rendas de prestação de serviços	6.167.727	298.386	568.695	1.037.311	1.534.867	630.411	(545.656)	9.691.741	
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.272.660	17.978	178.133	--	--	--	--	3.468.771	
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.271.146	(151)	--	(239)	4.459	4.999	--	1.280.214	
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.373.943	--	--	(5.861)	2.368.082	
Outras receitas (1)	4.451.939	269.877	24.025	183.860	436.533	555.908	(323.153)	5.598.989	
<b>Despesas</b>	<b>(91.954.743)</b>	<b>(474.664)</b>	<b>(140.200)</b>	<b>(2.062.208)</b>	<b>(1.144.719)</b>	<b>(798.230)</b>	<b>1.119.200</b>	<b>(95.455.564)</b>	
Despesas de captação no mercado	(43.549.999)	(123.460)	--	--	--	(10.716)	282.103	(43.402.072)	
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(13.308.998)	--	--	--	--	--	978	(13.308.020)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.950.553)	(70.598)	1.703	--	--	--	--	(9.982.811)	
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(831.445)	--	--	36.637	--	
Despesas de pessoal	(9.553.603)	(36.551)	(36.278)	(246.685)	(115.473)	(138.279)	3.731	(10.123.138)	
Outras despesas administrativas	(6.363.815)	(41.323)	(17.045)	(392.228)	(214.346)	(128.420)	596.812	(6.560.365)	
Depreciação	(530.983)	(1.639)	--	(10.155)	(10.626)	(3.451)	--	(556.854)	
Amortização do diferido	(6.843)	--	--	(20.509)	(1.997)	(838)	--	(30.187)	
Amortização de intangíveis	(1.401.198)	(328)	--	--	(12.706)	(186)	--	(1.414.118)	
Amortização de ágios	(45.580)	(48.197)	--	(17.183)	(15.196)	--	--	(126.156)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(44.297)	--	--	--	--	--	--	(17.743)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(11.066)	--	--	--	--	--	26.554	(12.696)	
Outras despesas	(7.187.807)	(152.568)	(88.580)	(544.003)	(772.745)	(552.977)	209.021	(9.089.659)	
<b>Lucro antes da tributação e participações</b>	<b>3.188.387</b>	<b>139.487</b>	<b>663.872</b>	<b>3.135.776</b>	<b>831.140</b>	<b>465.978</b>	<b>(14.023)</b>	<b>8.410.617</b>	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	751.904	(16.697)	(259.574)	(1.112.028)	(276.930)	(108.997)	6.000	(1.016.322)	
Participações no lucro	(791.391)	--	(814)	(30.234)	(1.529)	(3.438)	--	(827.406)	
Participação dos não controladores	(165.855)	--	--	(661.386)	--	(8)	--	(827.249)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.983.045</b>	<b>122.790</b>	<b>403.484</b>	<b>1.332.128</b>	<b>552.681</b>	<b>353.535</b>	<b>(8.023)</b>	<b>5.739.640</b>	
<b>Saldos Patrimoniais</b>									
Ativos	1.324.141.119	6.013.027	985.885	116.832.752	8.057.890	4.394.219	(22.939.380)	1.437.485.512	
Investimento em coligadas e controladas	8.382.786	2.676.920	--	417.182	485.564	--	(10.203.922)	1.758.530	
Passivos	1.245.365.656	3.185.616	854.247	110.095.099	6.125.718	1.640.633	(10.394.652)	1.356.872.318	

	Exercício/2014								Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos		
<b>Receitas</b>	<b>173.842.097</b>	<b>1.106.077</b>	<b>1.492.704</b>	<b>10.000.137</b>	<b>3.714.450</b>	<b>2.202.851</b>	<b>(2.205.501)</b>	<b>190.152.815</b>	
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	93.329.632	--	--	--	--	26.554	(328.545)	93.027.641	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	44.366.110	69.205	56.715	4.844	64	129.349	(316.077)	44.310.210	
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.302.921	--	--	--	--	145	(781)	6.302.285	
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	--	--	--	108.295	3.386.775	
Rendas de prestação de serviços	11.777.667	561.716	1.079.172	3.278.480	2.911.409	1.174.340	(1.011.647)	18.433.680	
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.284.286	33.593	318.397	1.941.023	4.459	--	--	6.636.276	
Resultado de participações em coligadas e controladas	565.202	(448)	--	(239)	4.459	4.999	--	573.973	
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.448.896	--	--	22.432	4.471.328	
Outras receitas (1)	11.216.279	442.011	38.420	327.133	798.518	867.464	(679.178)	13.010.647	
<b>Despesas</b>	<b>(165.134.414)</b>	<b>(839.667)</b>	<b>(247.155)</b>	<b>(4.404.315)</b>	<b>(2.068.123)</b>	<b>(1.512.813)</b>	<b>2.088.322</b>	<b>(172.118.165)</b>	
Despesas de captação no mercado	(80.794.234)	(233.170)	--	--	--	(18.104)	526.927	(80.518.581)	
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.834.158)	--	--	--	--	--	978	(15.833.180)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.107.942)	(70.565)	1.704	--	233	27.118	--	(19.149.452)	
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(2.000.536)	--	--	--	(2.000.536)	
Despesas de pessoal	(18.409.705)	(67.040)	(66.780)	(490.474)	(212.527)	(260.120)	6.942	(19.499.684)	
Outras despesas administrativas	(12.228.757)	(77.248)	(29.032)	(771.336)	(370.140)	(238.001)	1.161.398	(12.564.115)	
Depreciação	(1.017.334)	(2.927)	--	(20.160)	(20.430)	(6.895)	--	(1.067.746)	
Amortização do diferido	(14.510)	--	--	(38.649)	(3.731)	(1,546)	--	(58.436)	
Amortização de intangíveis	(3.247.295)	(668)	--	--	(25.033)	(382)	--	(3.273.378)	
Amortização de ágios	(93.488)	(96.394)	--	(31.687)	(20.241)	--	--	(241.790)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(50.264)	--	--	--	--	--	26.554	(23.710)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(9.039)	--	--	--	--	--	--	(9.076)	
Outras despesas	(14.326.707)	(291.655)	(153.067)	(1.051.474)	(1.415.417)	(1.014.883)	365.522	(17.887.681)	
<b>Lucro antes da tributação e participações</b>	<b>8.707.683</b>	<b>266.410</b>	<b>1.245.549</b>	<b>5.595.822</b>	<b>1.646.327</b>	<b>690.038</b>	<b>(117.179)</b>	<b>18.034.650</b>	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(484.429)	(55.172)	(488.689)	(1.999.507)	(549.211)	(163.928)	50.140	(3.690.796)	
Participações no lucro	(1.564.636)	(6)	(1.806)	(1.999.507)	(3.293)	(4.905)	--	(1.622.845)	
Participação dos não controladores	(306.705)	--	--	(1.168.475)	--	(15)	--	(1.475.195)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.351.913</b>	<b>211.232</b>	<b>755.054</b>	<b>2.379.641</b>	<b>1.093.823</b>	<b>521.190</b>	<b>(67.039)</b>	<b>11.245.814</b>	
<b>Saldos Patrimoniais</b>									
Ativos	1.324.141.119	6.013.027	985.885	116.832.752	8.057.890	4.394.219	(22.939.380)	1.437.485.512	
Investimento em coligadas e controladas	8.382.786	2.676.920	--	417.182	485.564	--	(10.203.922)	1.758.530	
Passivos	1.245.365.656	3.185.616	854.247	110.095.099	6.125.718	1.640.633	(10.394.652)	1.356.872.318	

	Exercício/2013								Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos		
<b>Receitas</b>	<b>148.519.413</b>	<b>1.574.325</b>	<b>1.705.539</b>	<b>6.927.213</b>	<b>3.218.512</b>	<b>1.783.842</b>	<b>(3.071.912)</b>	<b>160.641.100</b>	
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	77.011.876	--	--	--	--	--	(218.063)	76.793.813	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	31.144.798	248.521	60.096	126.978	392.248	76.625	(577.992)	31.126.468	
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	5.318.815	--	--	--	63	62	(64)	5.303.044	
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	--	--	--	51.265	1.753.132	
Rendas de prestação de serviços	10.777.150	538.074	972.220	1.701.867	2.669.463	1.032.014	(822.321)	16.753.530	
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.185.090	39.265	322.629	1.586.930	--	--	--	6.546.984	
Resultado de participações em coligadas e controladas	579.438	26.147	--	--	--	--	--	605.585	
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.220.199	--	--	10.155	3.230.354	
Outras receitas (1)	17.502.246	722.318	350.594	291.239	156.738	675.141	(1.514.892)	18.528.190	
<b>Despesas</b>	<b>(131.261.625)</b>	<b>(704.154)</b>	<b>(319.895)</b>	<b>(3.359.802)</b>	<b>(1.769.017)</b>	<b>(1.426.132)</b>	<b>2.980.262</b>	<b>(135.845.022)</b>	
Despesas de captação no mercado	(56.781.729)	(199.879)	--	--	--	(11.331)	(27.538)	394.632	
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(12.778.380)	--	--	--	--	--	(48)	(12.778.428)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.084.143)	(34)	9	--	(170)	7.989	--	(16.060.517)	
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1,075.250)	--	--	--	(1,075.250)	
Despesas de pessoal	(17.447.195)	(52.573)	(59.245)	(393.510)	(179.454)	(225.759)	6.574	(18,401.095)	
Outras despesas administrativas	(11,827.484)	(75,061)	(25,676)	(749,893)	(243,538)	(243,863)	1,018,857	(12,146,658)	
Depreciação	(863,768)	(2,935)	--	(22,253)	(17,054)	(6,212)	--	(912,222)	
Amortização do diferido	(26,445)	--	--	(32,546)	(5,133)	(1,623)	--	(65,746)	
Amortização de intangíveis	(2,941,044)	(10)	--	--	(10,790)	(264)	--	(2,952,108)	
Amortização de ágios	(100,511)	(89,950)	--	(131,103)	--	--	--	(322,055)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(70,638)	--	--	--	--	--	--	(70,638)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3,508)	--	--	--	--	--	--	(6,194)	
Outras despesas	(12,336,780)	(283,712)	(234,983)	(955,248)	(2,298,861)	(928,814)	1,560,199	(14,428,266)	
<b>Lucro antes da tributação e participações</b>	<b>17.257.788</b>	<b>870.171</b>	<b>1.385.644</b>	<b>3.567.411</b>	<b>1.449.495</b>	<b>357.710</b>	<b>(91.650)</b>	<b>24.796.078</b>	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(3,736,338)	(210,787)	(416,783)	(1,074,915)	(475,481)	(73,712)	(5,478)	(5,993,494)	
Participações no lucro	(2,151,017)	--	(1,876)	(42,129)	(6,323)	(6,933)	--	(2,204,278)	
Participação dos não controladores	(192,276)	--	--	(648,084)	--	(9)	--	(840,369)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.178.157</b>	<b>659.384</b>	<b>966.985</b>	<b>1.802.283</b>	<b>971.691</b>	<b>277.056</b>	<b>(97.128)</b>	<b>15.573.937</b>	
<b>Saldos Patrimoniais</b>									
Ativos	1.217.435.342	5.903.659	689.319	88.908.626	6.080.062	4.004.768	(19.106.653)	1.303.915.123	
Investimento em coligadas e controladas	7.755.075	2.374.447	83	(272.326)	44.810	--	(8.264.914)	1.637.175	
Passivos	1.147.834.122	2.495.981	151.399	82.833.118	4.582.743	1.881.023	(8.088.058)	1.231.690.328	

(1) Inclui o ganho com a alienação de ações da BB Seguridade no valor de R\$ 9.820.460 mil.

**6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360							
<b>3 - Mantidos até o Vencimento</b>	--	--	--	3.438	39.807.810	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)	21.932.656	21.405.311	(527.345)
<b>Títulos Públicos</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	224.078	223.346	(732)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	--	--	--	--	154.740	154.576	(164)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	69.338	68.770	(568)
<b>Títulos Privados</b>	--	--	--	3.438	39.807.810	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)	21.708.578	21.181.965	(526.613)
Debêntures	--	--	--	--	39.659.172	45.307.873	39.659.172	(5.648.701)	21.404.623	21.007.836	(396.787)
Certificados Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3.438	148.638	322.470	152.076	(170.394)	303.955	174.129	(129.826)
<b>Total</b>	551.491	2.121.885	14.486.699	4.805.774	117.757.450	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)	127.635.354	126.353.155	(1.282.199)

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360							
<b>Por Carteira</b>	551.491	2.121.885	14.486.699	4.805.774	117.757.450	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)	127.635.354	126.353.155	(1.282.199)
Carteira própria	551.491	1.590.666	12.246.532	4.015.244	57.421.938	77.773.501	75.825.871	(1.947.630)	57.226.679	56.400.277	(826.402)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	1.471.224	674.148	48.642.861	56.080.333	50.788.233	(5.292.100)	65.236.569	64.780.231	(456.338)
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	--	--	28	15	(13)
Vinculados à prestação de garantias	--	531.219	768.943	116.382	11.692.651	13.114.412	13.109.195	(5.217)	5.172.078	5.172.632	554

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano			A vencer entre 5 e 10 anos		A vencer após 10 anos		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos							
<b>Por Categoria</b>	551.491	21.414.358	46.122.476	68.625.793	3.009.181	146.968.246	139.723.299	127.635.354	126.353.155	126.353.155	126.353.155
1 - Títulos para Negociação	--	3.737.927	4.182.221	28.931.033	9.247	35.086	9.247	8.088.811	7.964.481	16.799.025	16.593.163
2 - Títulos Disponíveis para Venda	551.491	17.672.993	41.940.255	28.931.033	2.851.798	55.807.268	50.788.233	91.947.570	88.903.673	88.903.673	88.354.681
3 - Mantidos até o Vencimento	--	3.438	--	39.659.674	148.136	45.630.343	39.811.248	21.932.656	21.405.311	21.405.311	21.405.311

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

Por Carteira	BB Banco Múltiplo								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Valor Contábil	Circulante				Não circulante		Total		Total	
	Circulante	Circulante				Não circulante		Total		Total	
<b>Por Carteira</b>	26.192.199	119.350.195	145.542.394	42.755.253	84.125.247	126.880.500					
Carteira própria	22.212.082	119.350.195	145.542.394	42.755.253	84.125.247	126.880.500					
Vinculados a compromissos de recompra	2.543.542	54.413.849	76.525.931	16.799.025	34.640.059	56.764.672					
Vinculados ao Banco Central	--	53.263.726	55.807.268	--	--	108.354.681					
Vinculados à prestação de garantias	--	1.436.575	11.672.620	13.109.195	3.836.104	5.172.700					

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	BB Banco Múltiplo								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano			A vencer entre 5 e 10 anos		A vencer após 10 anos		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos							
<b>Por Categoria</b>	551.491	21.414.358	46.122.476	68.625.793	3.009.181	146.968.246	139.723.299	127.635.354	126.353.155	126.353.155	126.353.155
1 - Títulos para Negociação	--	3.737.927	4.182.221	28.931.033	9.247	35.086	9.247	8.088.811	7.964.481	16.799.025	16.593.163
2 - Títulos Disponíveis para Venda	551.491	17.672.993	41.940.255	28.931.033	2.851.798	55.807.268	50.788.233	91.947.570	88.903.673	88.903.673	88.354.681
3 - Mantidos até o Vencimento	--	3.438	--	39.659.674	148.136	45.630.343	39.811.248	21.932.656	21.405.311	21.405.311	21.405.311

**a.6) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	BB Consolidado								31.12.2013		
	31.12.2014					Total			Total		
	Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360							
<b>1 - Títulos para Negociação</b>	1.777.662	36.133.024	7.615.513	7.281.247	49.131.533	103.037.462	101.938.979	(1.098.483)	85.832.337	84.520.132	(1.312.205)
<b>Títulos Públicos</b>	55.575	33.806.898	4.635.388	4.333.958	33.493.997	77.261.412	76.325.816	(935.596)	66.980.133	65.665.722	(1.314.411)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	1.195.955	1.893.075	4.005.778	7.074.241	7.094.808	20.567	13.010.675	13.026.056	15.381
Letras do Tesouro Nacional	--	31.743.881	1.441.196	2.356.470	19.587.110	55.914.411	55.128.657	(785.754)	34.899.452	33.991.186	(908.265)
Notas do Tesouro Nacional	--	626.101	911.462	--	8.961.550	10.709.043	10.499.113	(209.930)	16.947.018	16.439.969	(507.049)
Títulos da Dívida Agrária	--	67	1.245	2.748	5.164	9.224	9.224	--	113.051	113.051	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	8.749	--	72.652	84.480	81.401	(3.079)	83.809	81.696	(2.113)
Títulos de governos estrangeiros	55.575	303.692	1.076.781	81.665	763.190	2.234.141	2.280.893	46.752	505.191	563.234	58.043
Outros	--	1.133.157	--	--	98.563	1.235.872	1.231.720	(4.152)	1.420.937	1.450.530	29.593
<b>Títulos Privados</b>	1.722.087	2.326.126	2.980.125	2.947.289	15.637.536	25.776.050	25.613.163	(162.887)	18.852.204	18.854.410	2.206
Debêntures	--	376.184	382.639	630.342	5.950.512	7.452.173	7.339.677	(112.496)	5.575.675	5.536.135	(39.540)
Notas promissórias	--	--	150.305	9.786	--	160.090	160.091	1	140.500	141.319	819
Cotas de Fundos de Investimento	369.622	240.280	371.209	794	603.609	1.642.874	1.585.514	(57.360)	2.093.885	2.121.641	27.756
Ações	1.346.417	--	--	5.717	--	1.337.614	1.352.134	14.520	1.459.735	1.473.798	14.063
Cédulas de produto rural - commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	94.421	91.489	(2.932)
Certificados de depósito bancário	228	--	396.539	830.114	61.573	1.287.971	1.288.454	483	1.385.609	1.392.554	6.945
Eurobonds	--	17.571	21.819	32.132	162.215	245.938	233.737	(12.201)	158.314	156.949	(1.365)
Letras Financeiras	--	1.689.365	1.657.614	1.438.380	7.625.085	12.407.532	12.410.444	2.912	279.227	279.357	130
Outros	5.820	2.726	--	24	1.234.542	1.241.858	1.243.112	1.254	7.664.838	7.661.168	(3.670)
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	1.208.650	2.724.757	14.959.915	3.668.953	81.805.054	105.818.164	104.367.329	(1.450.835)	101.905.327	101.112.326	(793.001)
<b>Títulos Públicos</b>	81.469	1.485.673	8.484.098	1.998.721	40.115.316	52.645.692	52.165.277	(480.415)	52.114.457	51.332.563	(781.894)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	4.169.521	1.126.837	22.381.248	27.609.922	27.677.606	67.684	24.751.356	24.758.350	6.994
Letras do Tesouro Nacional	--	1.478.053	2.790.579	853.742	3.306.770	8.580.765	8.429.144	(151.621)	12.468.676	12.179.278	(289.398)
Notas do Tesouro Nacional	--	2.097	604.154	--	4.470.313	5.508.297	5.076.564	(431.733)	5.440.116	4.905.198	(534.918)
Títulos da Dívida Agrária	--	5.523	30.614	18.142	59.543	114.606	113.822	(784)	19.366	19.230	(136)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	863.033	--	2.719.439	3.552.696	3.582.472	29.776	3.696.909	3.838.645	141.736
Títulos de governos estrangeiros	22.220	--	26.197	--	6.549.273	6.586.352	6.597.690	11.338	5.069.424	4.958.980	(110.444)
Outros	59.249	--	--	--	628.730	693.054	687.979	(5.075)	668.610	672.882	4.272
<b>Títulos Privados</b>	1.127.181	1.239.084	6.475.817	1.670.232	41.689.738	53.172.472	52.202.052	(970.420)	49.790.870	49.779.673	(11.107)
Debêntures	--	111.300	2.625.108	906.538	34.453.138	38.376.718	38.096.084	(280.634)	36.058.042	36.378.402	320.360
Notas promissórias	--	157.397	1.305.489	4.506	--	1.468.386	1.467.392	(994)	1.149.427	1.151.267	1.840
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	47.558	53.169	47.558	(5.611)	60.455	61.219	764
Cotas de Fundos de Investimento	564.538	--	48.155	104.516	3.493.970	4.681.476	4.211.179	(470.297)	3.288.252	3.008.105	(280.147)
Ações	560.396	--	--	--	606.448	606.448	606.396	(46.052)	648.007	613.180	(34.827)
Cédulas de produto rural - commodities	--	120.240	927.989	372.390	130.056	1.564.540	1.550.675	(13.865)	1.094.295	1.092.464	(1.831)
Certificados de depósito bancário	--	531.219	2.377	29.172	2.377	562.700	562.768	68	345.134	345.389	255
Eurobonds	--	95	--	240.110	264.263	240.205	240.205	(24.058)	--	2	2
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	14.620	--	14.414	--	--	206	28.775	29.510	735
Letras Financeiras	--	97.688	1.512.114	157.290	151.094						

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2014			31.12.2013			31.12.2014			31.12.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	3.867.780	--	--	3.598.208	--	--	14.885.592	--	--	12.602.133	--	--
DI	1.039.869	--	--	135.893	--	--	4.989.390	--	--	2.713.399	--	--
Moedas	2.820.606	--	--	3.304.942	--	--	3.470.456	--	--	4.139.017	--	--
Índice Bovespa	505	--	--	--	--	--	145.461	--	--	47.973	--	--
Cupom cambial	1.327	--	--	152.679	--	--	6.274.197	--	--	5.692.290	--	--
Commodities	5.473	--	--	4.694	--	--	6.088	--	--	9.454	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	9.453.414	--	--	11.280.667	--	--	35.480.800	--	--	44.125.001	--	--
DI	8.240.543	--	--	8.323.242	--	--	22.698.805	--	--	27.762.473	--	--
Moedas	403.338	--	--	417.955	--	--	1.621.697	--	--	1.218.356	--	--
T-Note	712.179	--	--	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	290.023	--	--	10.350.422	--	--	12.887.888	--	--
Libor	53.049	--	--	1.999.704	--	--	53.049	--	--	1.999.704	--	--
Commodities	44.305	--	--	14.696	--	--	44.648	--	--	21.533	--	--
SCC (2)	--	--	--	235.047	--	--	--	--	--	235.047	--	--
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	10.155.637	444.144	576.994	7.180.478	184.818	259.062	10.175.507	464.014	596.864	7.187.094	204.343	278.869
Termo de título	22.497	22.497	22.497	--	--	--	22.497	22.497	22.497	--	--	--
Termo de moeda	10.076.826	416.333	538.000	7.171.743	183.878	256.971	10.096.696	436.203	557.870	7.178.359	203.403	276.778
Termo de mercadoria	56.314	5.314	16.497	8.735	940	2.091	56.314	5.314	16.497	8.735	940	2.091
<b>Posição Passiva</b>	5.333.561	(240.339)	(136.004)	5.180.123	(316.185)	(142.502)	5.353.431	(260.209)	(154.147)	5.192.973	(341.149)	(167.863)
Termo de título	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--
Termo de moeda	5.292.794	(213.887)	(111.385)	5.164.438	(313.479)	(138.217)	5.312.664	(233.757)	(129.528)	5.177.288	(338.443)	(163.579)
Termo de mercadoria	18.270	(3.955)	(2.122)	15.685	(2.706)	(4.285)	18.270	(3.955)	(2.122)	15.685	(2.706)	(4.284)

 (1) Contratos futuros de boi gordo.  
 (2) Swap cambial com ajuste periódico.

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2014			31.12.2013			31.12.2014			31.12.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contrato de Opções</b>												
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452	2.308.815	88.886	116.342	2.108.665	43.218	53.157
Moeda Estrangeira	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452	1.382.525	37.934	116.342	1.760.949	21.730	30.577
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	800.790	48.194	73.425	261.716	20.292	21.463
Ações	--	--	--	--	--	--	56.500	2.357	1.595	86.000	1.196	1.117
Outros	--	--	--	--	--	--	69.000	401	21	--	--	--
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	--	--	--	--	--	--	22.274.647	61.354	15.962	2.870.736	13.486	8.573
Moeda Estrangeira	--	--	--	--	--	--	1.780.139	12.711	3.887	586.075	2.515	451
Índice DI	--	--	--	--	--	--	19.375.800	7.769	--	1.964.000	247	--
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	904.368	33.126	1.389	74.561	1.447	539
Ações	--	--	--	--	--	--	203.000	7.585	10.658	219.600	7.366	6.090
Outros	--	--	--	--	--	--	11.340	163	28	26.500	1.911	1.493
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	46.496.861	(685.923)	(1.048.760)	23.662.280	(402.018)	(747.682)	5.320.625	(195.238)	(654.765)	4.340.278	(189.800)	(416.572)
Moeda Estrangeira	18.150	(491)	(647)	1.081	(75)	(19)	1.946.705	(52.862)	(98.003)	1.436.456	(15.916)	(33.160)
Pré-fixados	46.478.711	(685.432)	(1.048.113)	23.661.199	(401.943)	(747.663)	1.547.218	(92)	(362.772)	2.344.824	(102.193)	(323.495)
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	1.573.202	(138.540)	(193.237)	542.298	(71.235)	(59.763)
Ações	--	--	--	--	--	--	253.500	(3.744)	(75)	16.700	(456)	(154)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	46.761.702	(45.974.210)	(45.689.876)	23.934.610	(23.111.317)	(22.932.672)	22.805.890	(1.524.902)	(1.055.175)	5.767.504	(2.034.090)	(1.957.906)
Moeda Estrangeira	36.297	(420)	(71)	215.487	(3.471)	(1.509)	1.124.846	(10.468)	(1.583)	1.120.449	(7.385)	(2.110)
Pré-fixados	46.478.711	(45.969.404)	(45.687.640)	23.661.199	(23.105.697)	(22.928.960)	1.547.218	(1.492.456)	(1.042.289)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.447)
Índice DI	--	--	--	--	--	--	19.371.250	(5.747)	--	1.962.750	(102)	--
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	390.612	(8.165)	(4.843)	145.556	(4.940)	(3.418)
Ações	--	--	--	--	--	--	112.850	(3.314)	(4.167)	136.001	(4.147)	(2.728)
Commodities	246.694	(4.386)	(2.165)	57.924	(2.149)	(2.203)	246.694	(4.386)	(2.165)	57.924	(2.149)	(2.203)
Outros	--	--	--	--	--	--	12.420	(366)	(128)	--	--	--

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2014			31.12.2013			31.12.2014			31.12.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Swaps</b>												
<b>Posição Ativa</b>	52.829.606	827.168	847.795	31.569.769	621.177	691.924	17.515.377	1.206.385	1.322.672	37.296.513	867.304	1.036.163
DI	511.871	3.979	5.997	353.692	27.694	27.367	6.812.672	28.554	111.906	3.099.199	70.401	115.476
Moeda Estrangeira	6.422.397	776.846	786.765	8.872.143	500.834	566.498	7.553.136	935.268	943.065	10.079.132	551.663	653.261
Pré-fixado	45.895.338	46.343	55.033	22.338.834	91.597	96.788	736.473	52.704	88.329	22.441.253	95.822	102.722
IPCA	--	--	--	5.100	1.052	1.271	2.072.506	112.153	89.905	1.303.815	68.538	60.401
IGPM	--	--	--	--	--	--	226.500	39.207	38.866	256.575	52.692	60.929
Libor	--	--	--	--	--	--	91.200	40.354	49.573	--	--	--
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	477	--	16
Outros	--	--	--	--	--	--	22.890	145	1.028	116.062	28.188	43.358
<b>Posição Passiva</b>	11.032.438	(755.604)	(881.301)	9.090.618	(427.171)	(574.318)	15.739.272	(1.140.369)	(1.315.869)	15.273.355	(730.578)	(955.240)
DI	136.599	659	141.346	141.346	(1.186)	(2.480)	1.072.754	(13.779)	(43.425)	2.608.350	(31.912)	(62.593)
Moeda Estrangeira	10.356.380	(690.981)	(814.406)	7.332.449	(318.128)	(443.985)	11.899.496	(740.518)	(865.010)	8.178.170	(297.589)	(441.226)
Pré-fixado	539.459	(65.282)	(64.071)	1.086.087	(109.397)	(122.638)	837.901	(90.886)	(106.803)	1.752.844	(147.743)	(168.349)
TMS	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)
TR	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.933	(1.083)	(1.215)
IGPM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	166.000	(46.675)	(56.058)
IPCA	--	--	--	--	--	--	1.653.368	(242.787)	(246.043)	1.807.744	(195.531)	(205.856)
Libor	--	--	--	--	--	--	125.702	(12.277)	(11.980)	191.916	(8.828)	(12.277)
Commodities	--	--	--	--	--	--	5.037	--	(98)	--	--	--
Outros	--	--	--	--	--	--	14.014	(169)	(258)	33.862	(2.757)	(2.451)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2014	31.12.2013	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2014	31.12.2013
Contratos futuros	957.531	4.184.210	353.345	7.826.108	13.321.194	14.878.875	5.091.527	10.178.446	4.847.038	30.249.381	50.366.392	56.727.134
Contratos a termo	6.839.024	4.958.027	2.428.099	1.264.048	15.489.198	12.360.601	6.839.614	4.997.177	2.428.099	1.264.048	15.528.938	12.380.067
Contratos de Opções	89.993.963	2.418.442	785.358	97.097	93.294.860	47.812.377	3.230.596	42.479.273	5.868.011	1.132.097	52.709.977	15.087.183
Contratos de swaps	48.520.607	3.945.800	5.148.730	6.246.907	63.862.044	40.660.387	4.163.221	7.660.884	5.817.514	15.613.030	33.254.649	31.143.833
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	2.214	2.214	64.193	263.407	332.028	458.764
Outros	4.189.897	841.505	1.292.627	125.844	6.449.873	9.180.666	4.152.994	1.673.037	1.574.615	237.334	7.637.980	13.288.660

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2014)**

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros		Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
BM&FBovespa	13.268.145	--	--	246.693	--	--	50.313.343	--	--	139.378	--	--
Balcão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Instituições financeiras	53.049	44.994	3.148.883	58.389.669	6.449.873	53.049	84.734	1.779.064	24.014.010	332.028	5.561.959	
Cliente	--	15.444.204	89.899.284	5.								

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

**9 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Créditos vinculados**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>63.224.237</b>	<b>90.682.209</b>	<b>63.251.839</b>	<b>90.746.096</b>
Exigibilidade adicional sobre depósitos	22.768.271	26.218.854	22.768.271	26.218.854
Depósitos de poupança	20.603.108	25.455.147	20.603.108	25.455.147
Depósitos à vista	14.087.807	16.275.235	14.113.482	16.317.471
Depósitos a prazo	5.761.416	13.396.071	5.761.416	13.414.844
Outros	3.635	--	3.635	--
Recursos de microfinanças	--	308.132	1.927	311.010
Recursos do crédito rural <sup>(1)</sup>	--	9.028.770	--	9.028.770
<b>Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>2.303.481</b>	<b>2.138.974</b>	<b>2.303.481</b>	<b>2.138.974</b>
Fundo de compensação de variações salariais	2.489.081	2.324.579	2.489.081	2.324.579
Provisão para perdas em créditos vinculados	(193.120)	(193.863)	(193.120)	(193.863)
Demais	7.520	8.258	7.520	8.258
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>	<b>129.510</b>	<b>57.370</b>	<b>129.510</b>	<b>57.370</b>
Crédito rural - Proagro	260.361	167.310	260.361	167.310
Provisão para perdas em créditos vinculados	(130.851)	(109.940)	(130.851)	(109.940)
<b>Total</b>	<b>65.657.228</b>	<b>92.878.553</b>	<b>65.684.830</b>	<b>92.942.440</b>

Ativo circulante	65.606.579	92.874.887	65.634.181	92.938.774
Ativo não circulante	50.649	3.666	50.649	3.666

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2013	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>2.694.615</b>	<b>5.507.134</b>	<b>4.590.072</b>	<b>2.694.615</b>	<b>5.507.273</b>	<b>4.601.052</b>
Exigibilidade adicional sobre depósitos	1.321.606	2.592.755	2.107.372	1.321.606	2.592.755	2.109.400
Depósitos de poupança	901.464	1.771.202	1.387.296	901.464	1.771.202	1.387.296
Exigibilidade sobre recursos a prazo	462.346	1.103.871	1.080.637	462.346	1.104.010	1.089.589
Recursos do crédito rural	9.199	39.306	14.767	9.199	39.306	14.767
<b>Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação</b>	<b>81.434</b>	<b>150.844</b>	<b>163.844</b>	<b>81.434</b>	<b>150.844</b>	<b>163.845</b>
<b>Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>	<b>16.559</b>	<b>31.131</b>	<b>24.415</b>	<b>16.559</b>	<b>31.131</b>	<b>24.415</b>
<b>Desvalorização de Créditos Vinculados</b>	<b>(10.973)</b>	<b>(20.602)</b>	<b>(92.227)</b>	<b>(10.973)</b>	<b>(20.602)</b>	<b>(92.227)</b>
<b>Total</b>	<b>2.781.635</b>	<b>5.668.507</b>	<b>4.686.104</b>	<b>2.781.635</b>	<b>5.668.646</b>	<b>4.697.085</b>

**10 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a) Carteira por Modalidade**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Operações de crédito</b>	<b>607.026.392</b>	<b>546.762.162</b>	<b>644.603.816</b>	<b>582.855.116</b>
Empréstimos e títulos descontados	229.003.246	220.393.663	245.748.854	236.308.748
Financiamentos	169.129.871	152.132.201	189.218.205	171.619.948
Financiamentos rurais e agroindustriais	170.127.548	149.840.731	170.401.721	150.139.533
Financiamentos imobiliários	38.443.983	24.187.342	38.913.292	24.578.662
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	493	613	493	613
Operações de crédito vinculadas a cessões <sup>(1)</sup>	321.251	207.612	321.251	207.612
<b>Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito</b>	<b>47.711.742</b>	<b>43.373.351</b>	<b>42.236.643</b>	<b>39.393.132</b>
Operações com cartão de crédito <sup>(2)</sup>	19.925.427	17.533.567	20.257.650	17.800.194
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(3)</sup>	12.566.495	11.238.040	12.906.242	11.683.692
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>(4)</sup>	14.664.270	14.240.134	8.212.988	9.241.406
Avais e fianças honradas	235.369	136.228	539.570	442.422
Diversos	320.181	225.382	320.193	225.418
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>534</b>	<b>1.070.830</b>	<b>1.358.257</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>654.738.134</b>	<b>590.136.047</b>	<b>687.911.289</b>	<b>623.606.505</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(25.060.164)</b>	<b>(21.142.418)</b>	<b>(27.311.720)</b>	<b>(23.661.823)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(24.249.769)	(20.474.705)	(26.104.655)	(22.651.975)
(Provisão para outros créditos)	(810.395)	(667.713)	(1.160.331)	(942.516)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(46.734)	(67.332)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>629.677.970</b>	<b>568.993.629</b>	<b>660.599.569</b>	<b>599.944.682</b>

- (1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.  
 (2) Foram reclassificadas, em 31.12.2013, no BB Consolidado, de "Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito" as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Votorantim, no montante de R\$ 266.627 mil, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.  
 (3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.  
 (4) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

**d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	BB Banco Múltiplo								31.12.2014	31.12.2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G		
<b>Operações em Curso Normal</b>										
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 30	20.138.953	6.998.136	15.824.500	2.149.756	241.723	256.641	67.367	21.885	126.901	45.825.861
31 a 60	16.608.881	4.786.741	6.054.659	1.097.285	95.250	171.401	44.465	16.036	267.152	29.141.870
61 a 90	13.774.183	3.984.192	4.404.750	954.473	110.524	131.615	46.403	12.212	82.057	23.500.409
91 a 180	39.910.299	8.853.300	11.000.151	2.355.825	246.491	443.315	154.739	59.212	267.675	63.291.007
181 a 360	58.796.493	15.407.142	18.974.000	3.617.840	354.716	1.007.086	272.214	133.144	499.861	99.062.496
Acima de 360	240.397.173	48.603.278	62.497.918	10.489.365	1.161.715	5.146.298	1.260.051	638.591	3.789.087	373.983.476
<b>Parcelas Vencidas</b>										
Até 14 dias	156.234	110.884	243.425	95.032	27.217	42.966	10.558	19.645	26.463	732.424
Demais <sup>(1)</sup>	355.522	--	--	--	--	--	--	--	--	355.522
<b>Subtotal</b>	<b>390.137.738</b>	<b>88.743.673</b>	<b>118.999.403</b>	<b>20.759.576</b>	<b>2.237.636</b>	<b>7.199.322</b>	<b>1.855.797</b>	<b>900.725</b>	<b>5.059.196</b>	<b>635.893.065</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>										
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 30	--	--	145.162	132.256	63.810	81.890	64.874	83.801	430.551	1.012.344
31 a 60	--	--	47.654	57.368	37.598	55.684	39.176	49.188	215.021	519.686
61 a 90	--	--	37.195	59.754	31.389	47.902	34.773	39.961	215.630	466.604
91 a 180	--	--	94.087	160.555	76.602	137.933	102.659	126.853	556.577	1.255.266
181 a 360	--	--	152.655	240.943	127.487	250.142	183.844	208.257	989.220	2.152.548
Acima de 360	--	--	344.943	590.058	340.005	1.002.395	734.717	661.038	2.866.394	6.539.550
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 14	--	--	11.652	28.722	20.413	24.408	16.839	17.534	94.191	213.759
15 a 30	--	--	291.135	97.231	46.284	74.226	32.678	36.369	148.056	725.979
31 a 60	--	--	4.926	235.706	83.111	129.979	67.778	66.622	308.228	896.350
61 a 90	--	--	--	3.300	168.786	132.167	92.419	75.528	348.438	820.638
91 a 180	--	--	--	3.673	186.181	136.623	266.423	165.540	660.445	1.283.866
181 a 360	--	--	--	1.604	1.921	10.233	8.996	215.647	1.419.118	1.655.916
Acima de 360	--	--	--	1	--	--	5.282	9.766	1.287.535	1.302.563
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.129.409</b>	<b>1.625.498</b>	<b>1.001.076</b>	<b>2.143.140</b>	<b>1.650.438</b>	<b>1.756.104</b>	<b>9.539.404</b>	<b>18.845.069</b>
<b>Total</b>	<b>390.137.738</b>	<b>88.743.673</b>	<b>120.128.812</b>	<b>22.385.074</b>	<b>3.238.712</b>	<b>9.342.462</b>	<b>3.506.235</b>	<b>2.656.829</b>	<b>14.598.600</b>	<b>654.738.134</b>

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 25.999 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado								31.12.2014	31.12.2013
	AA	A	B	C	D	E	F	G		
<b>Operações em Curso Normal</b>										
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 30	20.502.012	8.571.382	16.031.716	2.283.597	292.066	269.298	71.766	23.811	144.301	48.189.949
31 a 60	16.963.409	5.638.278	6.192.322	1.280.048	103.472	177.081	47.035	17.938	273.582	30.693.165
61 a 90	14.144.430	4.813.288	4.549.610	1.089.761	120.903	139.181	49.354	13.936	99.934	25.020.397
91 a 180	41.560.188	10.937.948	11.423.156	2.698.003	270.511	479.543	162.940	65.063	330.782	63.685.590
181 a 360	60.005.238	18.177.917	19.782.540	4.220.444	403.618	1.039.410	287.305	143.332	526.254	100.588.076
Acima de 360	242.247.602	54.363.819	65.320.283	12.373.904	1.395.594	5.214.476	1.288.348	659.078	3.966.818	386.829.922
<b>Parcelas Vencidas</b>										
Até 14 dias	156.250	1.820.007	307.728	96.979	31.244	43.304	10.617	19.661	27.948	2.513.738
Demais <sup>(1)</sup>	355.522	--	--	--	--	--	--	--	--	355.522
<b>Subtotal</b>	<b>395.934.651</b>	<b>104.322.639</b>	<b>123.607.355</b>	<b>24.042.736</b>	<b>2.617.408</b>	<b>7.362.293</b>	<b>1.917.365</b>	<b>942.819</b>	<b>5.369.619</b>	<b>666.116.885</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>										
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 30	--	--	166.875	155.087	74.276	100.519	70.978	89.465	476.319	1.133.519
31 a 60	--	--	67.625	97.588	47.280	63.795	46.253	54.047	237.384	613.972
61 a 90	--	--	55.858	82.847	40.710	55.430	40.034	44.502	236.851	556.232
91 a 180	--	--	145.187	216.750	116.624	160.791	116.630	138.937	616.865	1.511.784
181 a 360	--	--	230.790	329.567	165.388	284.915</				

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

Nível de Risco	% Provisão	BB Consolidado							
		31.12.2014				31.12.2013			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente
AA	0	395.934.651	--	--	--	346.907.605	--	--	--
A	0,5	104.322.639	521.613	92.644	614.257	102.077.362	510.387	241.833	752.220
B	1	125.116.722	1.251.167	22.833	1.274.000	118.149.962	1.181.500	7.504	1.189.004
C	3	26.148.841	784.465	77.889	862.354	25.537.650	766.130	67.201	833.331
D	10	3.860.416	386.042	60.861	446.903	4.006.319	400.632	70.757	471.389
E	30	9.728.937	2.918.681	689.577	3.608.258	7.541.134	2.262.340	604.573	2.866.913
F	50	3.715.559	1.857.780	319.311	2.177.091	2.899.353	1.449.677	327.782	1.777.459
G	70	3.331.788	2.332.252	244.869	2.577.121	2.873.272	2.011.290	146.369	2.157.659
H	100	15.751.736	15.751.736	--	15.751.736	13.613.848	13.613.848	--	13.613.848
<b>Total</b>		<b>687.911.289</b>	<b>25.803.736</b>	<b>1.507.984</b>	<b>27.311.720</b>	<b>623.606.505</b>	<b>22.195.804</b>	<b>1.466.019</b>	<b>23.661.823</b>

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

## f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>22.362.954</b>	<b>21.142.418</b>	<b>18.867.399</b>	<b>24.796.813</b>	<b>23.661.823</b>
Reforço(reversão)	9.305.922	17.563.089	13.594.630	9.773.964	18.854.020	15.995.592
Provisão mínima requerida	9.270.643	17.384.858	13.414.999	9.880.390	18.812.055	15.685.345
Provisão adicional	35.279	178.231	179.631	(106.426)	41.965	310.237
Varição cambial - provisões no exterior	28.412	21.329	21.682	68.129	(23.433)	(15.514)
Baixas para prejuízo	(6.637.124)	(13.666.672)	(11.341.293)	(7.327.186)	(15.180.690)	(13.538.305)
<b>Saldo Final</b>	<b>25.060.164</b>	<b>25.060.164</b>	<b>21.142.418</b>	<b>27.311.720</b>	<b>27.311.720</b>	<b>23.661.823</b>

## g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>735.850</b>	<b>665.952</b>	<b>748.176</b>	<b>946.979</b>	<b>855.361</b>
Reforço(reversão)	175.438	251.535	75.457	208.847	295.432	64.935
Varição cambial - provisões no exterior	49	(117)	251	3.267	(3.243)	(2.082)
Baixas para prejuízo/ outros ajustes	(1.809)	(7.842)	(157.932)	(15.714)	(4.171)	(29.228)
<b>Saldo Final</b>	<b>909.528</b>	<b>909.528</b>	<b>665.952</b>	<b>1.143.379</b>	<b>1.143.379</b>	<b>855.361</b>

## h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
	Até 1 ano <sup>(1)</sup>	--	534	507.749
De 1 a 5 anos	--	--	559.274	601.762
Acima de 5 anos	--	--	3.807	3.785
<b>Total a Valor Presente</b>	<b>--</b>	<b>534</b>	<b>1.070.830</b>	<b>1.358.257</b>

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

## i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
	<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>548</b>	<b>12.252</b>	<b>666.404</b>	<b>1.346.097</b>
Arrendamento financeiro	--	548	12.252	666.404	1.346.097	1.768.243
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>--</b>	<b>(534)</b>	<b>(11.754)</b>	<b>(595.385)</b>	<b>(1.201.426)</b>	<b>(1.593.410)</b>
Arrendamento financeiro	--	(534)	(11.754)	(595.193)	(1.200.987)	(1.590.072)
Arrendamento operacional	--	--	--	(10)	(68)	(116)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	(182)	(371)	(3.222)
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>14</b>	<b>498</b>	<b>71.019</b>	<b>144.671</b>	<b>174.833</b>

## j) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2014		31.12.2013	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Maior Devedor	20.038.724	2,9	19.646.829	3,2
10 Maiores devedores	70.014.552	10,2	66.914.403	10,7
20 Maiores devedores	99.797.944	14,5	91.941.723	14,7
50 Maiores devedores	139.116.007	20,2	124.444.208	20,0
100 Maiores devedores	166.767.185	24,2	148.324.784	23,8

## k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
	<b>Créditos Renegociados no Período<sup>(1)</sup></b>	<b>22.415.172</b>	<b>43.067.092</b>	<b>34.135.854</b>	<b>23.817.974</b>	<b>45.455.484</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	2.886.176	4.616.717	2.537.886	3.133.439	5.024.731	2.952.146
Renovados <sup>(3)</sup>	19.528.996	38.450.375	31.597.968	20.684.535	40.430.753	34.399.121
<b>Movimento dos créditos renegociados por atraso</b>	<b>7.564.163</b>	<b>7.093.500</b>	<b>6.260.714</b>	<b>8.658.508</b>	<b>8.192.010</b>	<b>7.265.675</b>
Saldo Inicial	2.886.176	4.616.717	2.537.886	3.133.439	5.024.731	2.952.146
Contratações <sup>(2)</sup>	(428.359)	(746.527)	(70.293)	(632.191)	(1.113.084)	(324.506)
(Recobimento) e apropriação de juros	(848.849)	(1.790.559)	(1.634.807)	(928.064)	(1.871.965)	(1.701.305)
Baixas para prejuízo	9.173.131	9.173.131	7.093.500	10.231.692	10.231.692	8.192.010
<b>Saldo Final<sup>(4)</sup></b>	<b>5.741.725</b>	<b>5.741.725</b>	<b>4.767.705</b>	<b>5.931.213</b>	<b>4.933.966</b>	<b>4.933.966</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	--	62,6%	67,2%	58,0%	60,2%	60,2%
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	--	1,424.479	1.382.830	1.446.326	1.408.352	1.408.352
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	--	15,5%	19,5%	14,1%	17,2%	17,2%
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	--	--	--	--	--	--

- Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.
- Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.
- Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.
- Inclui o valor de R\$ 158.367 mil no Banco Múltiplo (R\$ 193.517 mil em 31.12.2013) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.230.776 mil (R\$ 5.394.415 mil em 31.12.2013) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

## l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
	Créditos contratados a liberar	154.664.706	158.529.128	147.956.001
Garantias prestadas <sup>(1)</sup>	11.368.409	12.957.636	12.981.696	17.373.241
Créditos de exportação confirmados	2.421.183	2.150.712	2.449.198	2.174.783
Créditos abertos para importação contratados	823.894	491.976	874.343	538.429
Recursos vinculados <sup>(2)</sup>	1.216.845	1.051.800	1.264.972	1.060.628
Operações de crédito vinculadas <sup>(2)</sup>	145.084	982.978	145.084	982.995

- O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações - Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 182.805 mil no Banco Múltiplo (R\$ 139.787 mil em 31.12.2013), e R\$ 193.877 mil no BB Consolidado (R\$ 145.678 mil em 31.12.2013) apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.
- Em 31.12.2014, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

## m) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

	TAFE <sup>(1)</sup>		31.12.2014		31.12.2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Empréstimos e títulos descontados</b>			<b>3.369.930</b>		<b>3.402.755</b>	
Proger Urbano Investimento	18/2005	--	3.369.908	--	3.402.707	--
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	--	9	--	20	--
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	--	13	--	28	--
<b>Financiamentos</b>			<b>690.573</b>		<b>707.323</b>	
Proger Exportação	27/2005	--	12.052	--	5.169	--
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	--	--	--	113	--
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	--	--	--	428	--
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	--	--	--	1.787	--
FAT Taxista	02/2009	--	258.634	--	195.550	--
FAT Turismo - Investimento	01/2012	--	163.091	--	97.950	--
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	--	256.796	--	406.326	--
<b>Financiamentos rurais e agroindustriais</b>			<b>291.653</b>		<b>780.592</b>	
Proger Rural Custeio	02/2006	--	1.835	--	2.504	--
Proger Rural Investimento	13/2005	--	23.807	--	46.809	--
Pronaf Custeio	04/2005	--	3.626	--	8.162	--
Pronaf Investimento	05/2005	--	254.633	--	700.728	--
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	--	7.747	--	22.385	--
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	--	5	--	4	--
<b>Total</b>			<b>4.352.156</b>		<b>4.890.670</b>	

(1) TAFE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

## 11 - OUTROS CRÉDITOS

### a) Créditos Específicos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
	Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional	1.549.300	1.390.451	1.549.300
Outros	--	--	787	--
<b>Total</b>	<b>1.549.300</b>	<b>1.390.451</b>	<b>1.550.087</b>	<b>1.390.451</b>

## 14 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	Saldo contábil		Movimentações - Exercício/2014		Saldo contábil		Resultado de equivalência		
	31.12.2013	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	31.12.2014	Exercício/2013	31.12.2013	Exercício/2013	
<b>No país</b>	<b>14.314.834</b>	<b>(4.112.445)</b>	<b>(38.114)</b>	<b>5.273.644</b>	<b>15.437.919</b>	<b>4.235.057</b>	<b>1.372.326</b>	<b>(114)</b>	<b>(175.392)</b>
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.716.195	(55.132)	--	232.132	3.893.195	217.075	--	--	--
Banco Votorantim S.A. <sup>(1)</sup>	3.433.969	(59.666)	587	339.181	3.714.071	(35.699)	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. <sup>(2)</sup>	3.180.736	(1.832.042)	19.663	2.293.685	3.662.042	1.698.083	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	2.766.615	(1.149.298)	(1.946)	1.209.765	2.825.136	1.347.555	--	--	--
BB Elo Cartões Participações S.A.	463.718	(57.358)	--	180.555	586.915	68.671	--	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A. <sup>(1)</sup>	161.639	(14.186)	90	60.063	207.606	32.280	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	155.094	(172.295)	--	181.363	164.162	145.595	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuid									

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado							
	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2014		Saldo contábil	Resultado de equivalência	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2014		Saldo contábil	Resultado de equivalência		
	31.12.2013	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2014	Exercício/2013	31.12.2013	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2014	Exercício/2013
<b>No Exterior</b>	<b>2.870.081</b>	<b>(74.440)</b>	<b>(211.475)</b>	<b>1.182.486</b>	<b>3.766.652</b>	<b>953.442</b>	<b>271.847</b>	--	<b>(277.112)</b>	<b>591.757</b>	<b>586.492</b>	<b>586.228</b>
Brasileira American Merchant Bank	1.023.383	--	147.186	51.180	1.221.749	57.393	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	973.600	(74.440)	--	440.689	1.228.999	276.271	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG Viena <sup>(6)</sup>	332.003	--	354.978	38.076	725.057	18.902	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	88.352	--	16.539	38.077	142.968	23.395	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	106.823	--	14.385	623	121.831	1.171	--	--	--	--	--	--
BB Americas	70.000	--	27.037	22.500	119.537	(8.725)	--	--	--	--	--	--
BB USA Holding Company	4.073	--	(3.127)	(371)	575	(1.193)	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	--	--	--	--	--	1.470	--	--	(45)	45	--	1.470
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	271.847	--	(65.911)	--	205.936	--	271.847	--	314.645	--	586.492	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(562.744)	562.744	--	545.532	--	--	(562.744)	562.744	--	545.532
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	(21.325)	21.325	--	36.158	--	--	(21.325)	21.325	--	36.158
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(7.643)	7.643	--	3.068	--	--	(7.643)	7.643	--	3.068
<b>Total das Participações em Coligadas e Controladas</b>	<b>17.184.915</b>	<b>(4.186.885)</b>	<b>(249.589)</b>	<b>6.456.130</b>	<b>19.204.571</b>	<b>5.188.499</b>	<b>1.644.173</b>	<b>(114)</b>	<b>(452.504)</b>	<b>575.993</b>	<b>1.767.548</b>	<b>605.585</b>
Imparidade acumulada	(4.267)	--	--	--	(4.267)	--	(6.998)	--	--	(2.020)	(9.018)	--

- Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
- Em 30.12.2014, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 32,16.
- As informações referem-se ao período de dezembro/2013 a novembro/2014.
- Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- Empresa incorporada pelo Banco Votorantim (Nota 2.c).
- A participação na empresa Itapebi foi transferida para o grupo Neenergia (Nota 2.d).
- Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.
- Inclui as participações societárias nas agências do Banco do Brasil em Madri e Paris, no montante de R\$ 357.346 mil, conforme reestruturação societária (Nota 2.b).

Saldos em 31.12.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido Exercício/2014	Quantidade de Ações		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	(em milhares) Preferenciais	
<b>No país</b>						
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		3.261.860	3.893.195	232.132	3.000	--
Banco Votorantim S.A.		7.125.762	7.553.874	502.446	43.114.693	9.581.043
BB Seguridade Participações S.A.		5.646.767	6.631.538	3.462.145	1.325.000	--
BB Banco de Investimento S.A.		1.821.082	2.825.136	1.209.765	--	--
BB Elo Cartões Participações S.A.		406.515	586.915	180.555	10.000	--
BB Tecnologia e Serviços S.A.		121.807	222.974	55.809	248.458	248.586
BB Administradora de Consórcios S.A.		98.539	164.162	181.363	14	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		109.698	131.638	755.067	100.000	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.		9.300	19.030	17.142	398.158	--
Cadam S.A.		183.904	90.230	(18.106)	--	4.762
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban <sup>(1)</sup>		265.802	380.746	104.272	508.185	--
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval		6.288	7.172	181	10.168.639	--
Cia. Hidromineral Piratuba		4.098	16.588	1.205	663	--
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec <sup>(2)</sup>		68.482	75.074	1.312	8	--
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA		780	474	--	260	520
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP		75.819	73.992	(4.067)	5.076	1.736
<b>No Exterior</b>						
Brasileira American Merchant Bank		640.061	1.221.749	51.180	241.023	--
Banco Patagonia		223.260	2.084.223	747.395	424.102	--
Banco do Brasil AG Viena		259.634	725.057	38.076	338	--
BB Securities LLC		13.278	142.968	38.077	5.000	--
BB Leasing Company Ltd.		--	121.831	623	1.000	--
BB Americas		163.319	119.537	22.500	10.086	--
BB USA Holding Company		--	575	(371)	--	--

- Participação direta do BB Banco Múltiplo de 4,51%.
- Participação direta do BB Banco Múltiplo de 3,03%.

## b) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Investimentos por incentivos fiscais	10.834	10.833	94.585	98.533
Títulos patrimoniais	58	58	146	146
Ações e cotas	70.989	56.912	76.366	62.210
Outros Investimentos <sup>(1)</sup>	3.009	3.027	1.511.165	1.797.319
Outras participações no exterior	63.313	55.837	63.313	55.837
<b>Total</b>	<b>148.203</b>	<b>126.667</b>	<b>1.745.575</b>	<b>2.014.045</b>
(Imparidade acumulada)	(44.446)	(44.438)	(84.474)	(115.032)

- Inclui, no BB Consolidado, o montante de R\$ 1.067.909 mil (R\$ 1.019.478 mil em 31.12.2013), relativo aos investimentos da holding Neenergia.

## c) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>402.753</b>	<b>508.147</b>	<b>643.716</b>	<b>1.717.447</b>	<b>1.579.416</b>	<b>1.972.891</b>
Adições <sup>(1)</sup>	--	--	--	51.110	410.024	19.458
Reduções <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	(45.683)	(56.313)
Amortizações <sup>(3)</sup>	(46.201)	(92.029)	(101.004)	(126.156)	(241.790)	(322.055)
Varição cambial <sup>(4)</sup>	28.962	(30.604)	(34.565)	81.900	22.334	(34.565)
<b>Saldo Final</b>	<b>385.514</b>	<b>385.514</b>	<b>508.147</b>	<b>1.724.301</b>	<b>1.724.301</b>	<b>1.579.416</b>

- Ajustes decorrentes da harmonização de práticas contábeis das investidas às práticas da investidora.
- Transferência do ágio da empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. para o grupamento "Intangível" (Nota 16.a).
- Registradas em Outras Despesas Administrativas.
- Incidente sobre os ágios do BB Americas, Banco Patagonia e da Merchant e-Solutions, Inc.

## d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	BB Banco Múltiplo							BB Consolidado						
	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
<b>Banco do Brasil</b>	<b>93.301</b>	<b>95.095</b>	<b>94.670</b>	<b>34.548</b>	<b>35.230</b>	<b>32.670</b>	<b>385.514</b>	<b>93.301</b>	<b>95.095</b>	<b>94.670</b>	<b>34.548</b>	<b>35.230</b>	<b>32.670</b>	<b>385.514</b>
Banco Votorantim S.A.	57.978	60.466	61.133	--	--	--	179.577	57.978	60.466	61.133	--	--	--	179.577
Banco Patagonia	32.252	30.590	27.851	28.390	28.955	24.541	172.579	32.252	30.590	27.851	28.390	28.955	24.541	172.579
BB Americas	3.071	4.039	5.686	6.158	6.275	8.129	33.358	3.071	4.039	5.686	6.158	6.275	8.129	33.358
Efeitos tributários <sup>(1)</sup>	(37.320)	(38.038)	(37.868)	(13.819)	(14.092)	(13.068)	(154.205)	(37.320)	(38.038)	(37.868)	(13.819)	(14.092)	(13.068)	(154.205)
<b>Total líquido</b>	<b>55.981</b>	<b>57.057</b>	<b>56.802</b>	<b>20.729</b>	<b>21.138</b>	<b>19.602</b>	<b>231.309</b>	<b>55.981</b>	<b>57.057</b>	<b>56.802</b>	<b>20.729</b>	<b>21.138</b>	<b>19.602</b>	<b>231.309</b>
<b>Outras participações</b>														
<b>BB-BI</b>	<b>93.857</b>	<b>107.670</b>	<b>123.517</b>	<b>141.696</b>	<b>162.550</b>	--	<b>629.290</b>	<b>93.857</b>	<b>107.670</b>	<b>123.517</b>	<b>141.696</b>	<b>162.550</b>	--	<b>629.290</b>
Cielo S.A.	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	629.290	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	629.290
<b>Cielo S.A.</b>	<b>45.233</b>	<b>47.075</b>	<b>47.016</b>	<b>44.525</b>	<b>18.126</b>	<b>192.683</b>	<b>394.658</b>	<b>45.233</b>	<b>47.075</b>	<b>47.016</b>	<b>44.525</b>	<b>18.126</b>	<b>192.683</b>	<b>394.658</b>
Merchant e-Solutions, Inc.	44.032	45.694	45.416	42.927	16.428	186.059	380.556	44.032	45.694	45.416	42.927	16.428	186.059	380.556
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda.	730	854	1.031	984	1.042	3.734	8.375	730	854	1.031	984	1.042	3.734	8.375
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.	222	256	283	311	336	1.638	3.046	222	256	283	311	336	1.638	3.046
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Orizon)	249	271	286	303	320	1.252	2.681	249	271	286	303	320	1.252	2.681
<b>BB Mapfre SH1 Participações S.A.</b>	<b>10.068</b>	<b>18.781</b>	<b>22.254</b>	<b>24.050</b>	<b>25.314</b>	--	<b>100.467</b>	<b>10.068</b>	<b>18.781</b>	<b>22.254</b>	<b>24.050</b>	<b>25.314</b>	--	<b>100.467</b>
Vida Seguradora S.A.	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	--	100.467	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	--	100.467
<b>Elo Participações S.A.</b>	<b>19.439</b>	<b>22.876</b>	<b>23.591</b>	<b>24.330</b>	--	--	<b>90.236</b>	<b>19.439</b>	<b>22.876</b>	<b>23.591</b>	<b>24.330</b>	--	--	<b>90.236</b>
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo	19.439	22.876	23.591	24.330	--	--	90.236	19.439	22.876	23.591	24.330	--	--	90.236
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>	<b>17.409</b>	<b>11.225</b>	<b>10.743</b>	<b>11.040</b>	<b>10.028</b>	<b>5.256</b>	<b>65.701</b>	<b>17.409</b>	<b>11.225</b>	<b>10.743</b>	<b>11.040</b>	<b>10.028</b>	<b>5.256</b>	<b>65.701</b>
Brasileira Capitalização S.A.	13.659	9.154	8.593	8.780	7.659	--	47.845	13.659	9.154	8.593	8.780	7.659	--	47.845
IRB-Brasil Resseguros S.A.	3.750	2.071	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856	3.750	2.071	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
<b>Mapfre BB SH2 Participações S.A.</b>	<b>17.657</b>	<b>19.429</b>	<b>21.349</b>	--	--	--	<b>58.435</b>	<b>17.657</b>	<b>19.429</b>	<b>21.349</b>	--	--	--	<b>58.435</b>
Brasileiros Companhia de Seguros	17.657	19.429	21.349	--	--	--	58.435	17.657	19.429	21.349	--	--	--	58.435
<b>Consolidado</b>	<b>296.964</b>	<b>322.151</b>	<b>343.140</b>	<b>280.189</b>	<b>251.248</b>	<b>230.609</b>	<b>1.724.301</b>	<b>296.964</b>	<b>322.151</b>	<b>343.140</b>	<b>280.189</b>	<b>251.248</b>	<b>230.609</b>	<b>1.724.301</b>
Efeitos tributários <sup>(1)</sup>	(112.197)	(121.697)	(129.759)	(105.839)	(97.291)	(80.367)	(647.150)	(112.197)	(121.697)	(129.759)	(105.839)	(97.291)	(80.367)	(647.150)
<b>Total líquido</b>	<b>184.767</b>	<b>200.454</b>	<b>213.381</b>	<b>174.350</b>	<b>153.957</b>	<b>150.242</b>	<b>1.077.151</b>	<b>184.767</b>	<b>200.454</b>	<b>213.381</b>	<b>174.350</b>	<b>153.957</b>	<b>150.242&lt;/</b>	

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

## 17 – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>71.382.508</b>	<b>73.591.657</b>	<b>74.210.189</b>	<b>75.818.389</b>
Pessoas físicas	33.550.409	32.481.255	33.942.740	32.614.732
Pessoas jurídicas	25.990.910	27.437.211	28.437.427	29.595.017
Vinculados	5.927.324	7.049.414	5.970.418	7.072.664
Governos	2.226.009	2.790.445	2.226.009	2.790.445
Empresas ligadas	1.020.371	776.660	982.662	732.097
Instituições do sistema financeiro	846.662	569.415	832.896	527.120
Moedas estrangeiras	706.951	1.355.823	706.951	1.355.823
Especiais do Tesouro Nacional	403.878	559.571	403.878	559.571
Domiciliados no exterior	204.987	131.480	202.201	130.537
Outros	505.007	440.383	505.007	440.383
<b>Depósitos de Poupança</b>	<b>148.698.890</b>	<b>140.728.107</b>	<b>148.698.890</b>	<b>140.728.107</b>
Pessoas físicas	140.036.529	132.510.762	140.036.529	132.510.762
Pessoas jurídicas	8.407.859	7.951.473	8.407.859	7.951.473
Empresas ligadas	240.767	250.253	240.767	250.253
Instituições do sistema financeiro	13.735	15.619	13.735	15.619
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>40.050.009</b>	<b>30.815.754</b>	<b>30.968.746</b>	<b>27.155.259</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>208.186.082</b>	<b>238.499.727</b>	<b>214.483.944</b>	<b>247.311.253</b>
Judiciais	114.899.093	101.669.497	115.010.129	101.768.835
Moeda Nacional	70.568.994	112.789.676	70.136.390	115.179.497
Moedas estrangeiras	17.117.521	17.920.965	23.736.951	24.243.332
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.478.914	5.208.690	4.478.914	5.208.690
Funproger (Nota 17.f)	233.939	201.236	233.939	201.236
Outros	887.621	709.663	887.621	709.663
<b>Total</b>	<b>468.317.489</b>	<b>483.635.245</b>	<b>468.361.769</b>	<b>491.013.008</b>
Passivo circulante	401.776.941	388.416.293	401.177.785	395.192.185
Passivo não circulante	66.540.548	95.218.952	67.183.984	95.820.823

## b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo							
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2014	31.12.2013
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	120.330.838	15.477.724	11.312.637	25.232.952	35.831.931	–	208.186.082	238.499.727
Depósitos de poupança	148.698.890	–	–	–	–	–	148.698.890	140.728.107
Depósitos à vista	71.382.508	–	–	–	–	–	71.382.508	73.591.657
Depósitos interfinanceiros	1.813.337	18.540.807	14.220.200	4.828.213	638.241	9.211	40.050.009	30.815.754
<b>Total</b>	<b>342.225.573</b>	<b>34.018.531</b>	<b>25.532.837</b>	<b>30.061.165</b>	<b>36.470.172</b>	<b>9.211</b>	<b>468.317.489</b>	<b>483.635.245</b>

(1) Inclui o valor de R\$ 69.447.868 mil (R\$ 111.697.626 mil em 31.12.2013), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado							
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2014	31.12.2013
Depósitos a prazo <sup>(1)</sup>	120.431.058	20.211.289	12.471.962	25.510.321	35.853.007	6.307	214.483.944	247.311.253
Depósitos de poupança	148.698.890	–	–	–	–	–	148.698.890	140.728.107
Depósitos à vista	74.210.189	–	–	–	–	–	74.210.189	75.818.389
Depósitos interfinanceiros	1.635.636	10.000.534	13.518.227	4.630.916	719.546	463.887	30.968.746	27.155.259
<b>Total</b>	<b>344.975.773</b>	<b>30.211.823</b>	<b>25.990.189</b>	<b>30.141.237</b>	<b>36.572.553</b>	<b>470.194</b>	<b>468.361.769</b>	<b>491.013.008</b>

(1) Inclui o valor de R\$ 70.102.638 mil (R\$ 113.214.820 mil em 31.12.2013), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

## c) Captações no Mercado Aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Carteira Própria</b>	<b>55.086.453</b>	<b>64.977.033</b>	<b>64.365.574</b>	<b>74.724.092</b>
Títulos privados	48.323.785	34.122.356	56.847.255	41.630.853
Letras Financeiras do Tesouro	6.511.284	21.191.216	4.053.439	15.966.088
Letras do Tesouro Nacional	20.199	6.709.995	1.736.675	12.974.134
Notas do Tesouro Nacional	–	–	–	–
Títulos no exterior	231.185	2.953.466	285.865	2.973.368
Outros	–	–	37.307	6.892
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>245.581.865</b>	<b>164.803.243</b>	<b>241.674.469</b>	<b>164.589.620</b>
Letras do Tesouro Nacional	48.323.785	34.122.356	56.847.255	41.630.853
Notas do Tesouro Nacional	86.329.420	9.025.901	86.303.943	9.483.748
Letras Financeiras do Tesouro	32.999.180	89.405.617	32.999.180	88.984.254
Títulos no exterior	1.195.634	1.607.982	1.149.275	1.537.942
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>150.866</b>
<b>Total</b>	<b>300.668.318</b>	<b>229.780.276</b>	<b>306.045.575</b>	<b>239.464.578</b>
Passivo circulante	288.017.924	219.614.390	292.361.623	228.235.770
Passivo não circulante	12.650.394	10.165.886	13.683.952	11.228.808

## d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(15.671.363)</b>	<b>(30.594.571)</b>	<b>(26.122.053)</b>	<b>(16.266.276)</b>	<b>(31.817.482)</b>	<b>(27.281.304)</b>
Depósitos a prazo	(5.011.588)	(10.235.381)	(10.261.467)	(5.568.558)	(11.364.701)	(11.327.518)
Depósitos de poupança	(5.164.518)	(9.928.837)	(7.676.350)	(5.164.518)	(9.928.837)	(7.676.350)
Depósitos judiciais	(5.160.050)	(9.722.944)	(7.703.528)	(5.159.804)	(9.722.656)	(7.703.382)
Depósitos interfinanceiros	(335.207)	(707.409)	(480.708)	(373.396)	(801.288)	(574.054)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(16.699.861)</b>	<b>(30.313.278)</b>	<b>(17.955.852)</b>	<b>(17.020.318)</b>	<b>(31.043.794)</b>	<b>(19.032.055)</b>
Carteira de terceiros	(14.180.433)	(25.545.681)	(15.091.047)	(14.139.547)	(25.435.002)	(15.282.183)
Carteira Própria	(2.519.428)	(4.767.597)	(2.864.805)	(2.866.724)	(5.571.123)	(3.739.213)
Carteira de livre movimentação	–	–	–	(14.047)	(37.669)	(10.659)
<b>Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup></b>	<b>(7.238.352)</b>	<b>(12.847.674)</b>	<b>(6.192.376)</b>	<b>(8.545.726)</b>	<b>(14.774.139)</b>	<b>(7.854.576)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(4.994.838)	(8.833.146)	(3.727.834)	(5.065.559)	(8.962.770)	(3.817.446)
Letras financeiras	(1.343.314)	(2.421.485)	(1.572.101)	(1.796.270)	(3.296.364)	(2.182.274)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(489.143)	(906.529)	(808.035)	(1.261.096)	(1.809.908)	(1.763.375)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(411.057)	(686.514)	(84.406)	(422.801)	(705.097)	(91.481)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(242.260)</b>	<b>(458.582)</b>	<b>(445.704)</b>	<b>(242.260)</b>	<b>(458.582)</b>	<b>(445.704)</b>
<b>Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital de Dívida <sup>(3)</sup></b>	<b>(928.789)</b>	<b>(1.631.395)</b>	<b>(1.377.464)</b>	<b>(928.789)</b>	<b>(1.628.687)</b>	<b>(1.374.029)</b>
Outras	(362.338)	(713.982)	(563.787)	(398.703)	(795.897)	(638.177)
<b>Total</b>	<b>(41.142.963)</b>	<b>(76.559.482)</b>	<b>(52.657.236)</b>	<b>(43.402.072)</b>	<b>(80.518.581)</b>	<b>(56.625.845)</b>

(1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 19.  
(2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.  
(3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital de Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

## b) Obrigações por Repasses

### Do País – Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>284.612</b>	<b>473.365</b>	<b>339.898</b>	<b>536.733</b>
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	158.098	332.048	158.098	332.048
Cacau	Pré 6,35% a.a. IGP-M + 8,00% a.a. TJLP + 0,60% a.a.	87.435	85.372	87.435	85.372
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. IGP-DI + 1,00% a.a. IGP-DI + 2,00% a.a.	37.723	54.590	37.723	54.590
Outros		1.356	1.355	56.642	64.723
<b>BNDES</b>		<b>43.250.644</b>	<b>42.685.432</b>	<b>44.281.798</b>	<b>43.967.974</b>
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 7,30% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,91% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 1,30% a.a. a 6,83% a.a.	43.250.644	42.685.432	43.250.644	42.685.432
Banco Votorantim	Pré 0,70% a.a. a 7,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 4,50% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,91% a.a. Selic + 1,30% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 1,30% a.a. a 3,00% a.a.	–	–	1.031.154	1.282.542
<b>Caixa Econômica Federal</b>		<b>12.359.686</b>	<b>4.219.810</b>	<b>12.359.686</b>	<b>4.219.810</b>
<b>Finame</b>		<b>32.396.646</b>	<b>27.526.488</b>	<b>33.204.750</b>	<b>28.477.344</b>
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	32.396.646	27.526.488	32.398.036	27.528.447
Banco Votorantim	Pré 0,30% a.a. a 8,30% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a.	–	–	806.714	948.897
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>863.889</b>	<b>9.903.122</b>	<b>863.889</b>	<b>9.903.122</b>
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.a)	TR	–	8.696.735	–	8.696.735
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.a)	–	–	332.035	–	332.035
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. ou 6,75% a.a. (se aplicado)	863.861	874.324	863.861	874.324
Outros		28	28	28	28
<b>Total</b>		<b>89.155.477</b>	<b>84.808.217</b>	<b>91.050.021</b>	<b>87.104.983</b>
Passivo circulante		33.760.190	31.456.475	34.415.072	32.268.744
Passivo não circulante		55.395.287	53.351.742	56.634.949	54.836.239

## e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/TADE <sup>(1)</sup>	Devolução de Recursos			31.12.2014		31.12.2013		
		Data inicial	Data final	Disponível TMS <sup>(2)</sup>	Aplicado TJLP <sup>(4)</sup>	Total	Disponível TMS <sup>(2)</sup>	Aplicado TJLP <sup>(4)</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>120.175</b>	<b>289.782</b>	<b>409.957</b>	<b>224.913</b>	<b>719.632</b>	<b>944.545</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	–	481	2.362	–	4.060	4.060
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	–	110.778	270.733	381.511	668.763	871.020
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008 01/2015	–	4.476	–	4.476	11.914	14.230
Giro Rural Fomecedores	14/2006	RA	08/2006	–	–	–	–	11.813	7
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	–	258	1.152	1.410	341	1.859
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	–	4.182	15.535	19.717	8.186	33.029
<b>Proger Urbano</b>				<b>52.129</b>	<b>3.190.908</b>	<b>3.243.037</b>	<b>148.006</b>	<b>3.223.491</b>	<b>3.371.497</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	–	52				

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

**Do Exterior**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	19.596.867	11.851.606	477	23.984
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477
<b>Total</b>	<b>19.597.344</b>	<b>11.852.083</b>	<b>477</b>	<b>24.461</b>
Passivo circulante	261.067	24.079	95	24.079
Passivo não circulante	19.336.277	11.828.004	382	382

**c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(4.805.160)	(4.918.092)	(5.152.111)	(4.157.331)	(4.284.032)	(4.014.169)
Despesas de Obrigações por Repasses	(5.763.134)	(7.468.775)	(4.737.461)	(5.456.713)	(7.212.571)	(4.572.466)
BNDES	(1.381.114)	(2.646.073)	(2.507.436)	(1.419.923)	(2.718.768)	(2.598.762)
do Exterior <sup>(1)</sup>	(3.706.416)	(3.706.416)	(1.409.888)	(3.345.161)	(3.345.161)	(1.113.731)
Finame	(308.185)	(590.251)	(616.595)	(321.167)	(617.803)	(652.292)
Tesouro Nacional	(608)	(38.976)	(81.854)	(3.651)	(43.017)	(85.993)
Caixa Econômica Federal	(292.447)	(341.014)	(38.387)	(292.447)	(341.014)	(38.387)
Outras	(74.364)	(146.045)	(83.301)	(74.364)	(146.808)	(83.301)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior <sup>(1)</sup>	(2.190.328)	(2.190.328)	(1.738.260)	(2.220.065)	(2.220.065)	(1.834.100)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(878.526)	(915.086)	(764.283)	(878.526)	(915.086)	(764.283)
<b>Total</b>	<b>(13.637.148)</b>	<b>(15.492.281)</b>	<b>(12.392.115)</b>	<b>(12.712.635)</b>	<b>(14.631.754)</b>	<b>(11.185.018)</b>

(1) No 1º semestre/2014 houve reclassificação dos saldos credores dessas despesas para o grupamento "Outras Receitas Operacionais - Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos" (Nota 22.e), em função do registro da variação cambial incidente sobre operações passivas com cláusula de reajuste cambial.

**19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
					146.294.452	109.989.732
<b>Banco do Brasil</b>					<b>11.376.533</b>	<b>10.113.652</b>
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>						
R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	345.183	342.150
USD	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	-	237.271
USD	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	2.572.930	2.289.011
USD	500.000	6,00%	01/2010	01/2020	1.358.783	1.197.145
EUR	750.000	4,50%	01/2011	01/2016	3.284.535	2.515.367
JPY	24.700.000	1,80%	09/2012	09/2015	551.404	553.411
EUR	700.000		07/2013			
EUR	300.000	3,75%	03/2014	07/2018	2.519.088	2.280.146
CHF	275.000	2,50%	12/2013	06/2019	744.630	720.151
					<b>6.452.265</b>	<b>5.682.804</b>
	USD	3,88%	11/2011	01/2017	1.346.214	1.185.458
	USD	3,88%	10/2012	10/2022	5.106.051	4.497.346
<b>Notas Estruturadas</b>	<b>USD</b>	<b>0,9 a 3,55%</b>		<b>06/2021</b>	<b>143.540</b>	<b>302.680</b>
<b>Certificados de Depósitos<sup>(1)</sup></b>					<b>9.291.680</b>	<b>10.325.498</b>
Curto Prazo		0,06 a 4,54%			8.797.314	7.071.906
Longo Prazo		1,61 a 4,54%		06/2017	494.366	3.253.592
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>				<b>02/2015</b>	<b>2.384</b>	<b>-</b>
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>					<b>14.155.946</b>	<b>3.390.290</b>
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>					<b>102.325.298</b>	<b>77.887.575</b>
Curto Prazo <sup>(2)</sup>					21.576.941	12.932.745
Longo Prazo <sup>(3)</sup>				12/2019	80.748.357	64.954.830
<b>Letras Financeiras</b>					<b>2.546.806</b>	<b>2.287.233</b>
Curto Prazo <sup>(2)</sup>					2.506.321	-
Longo Prazo		104,00% a 106,50% DI		01/2017	40.485	2.287.233
<b>Banco Patagonia<sup>(4)</sup></b>					<b>395.309</b>	<b>641.635</b>
Curto Prazo	ARS				308.060	387.824
Longo Prazo	ARS			03/2016	87.249	253.811
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior<sup>(5)</sup></b>					<b>968.025</b>	<b>475.461</b>
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior						
USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	-	58.571
USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	223.591	253.526
USD	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	79.402	163.364
<b>Notas Estruturadas</b>	<b>USD</b>	<b>Libor 6m + 2,5%</b>			<b>665.032</b>	<b>-</b>
<b>Banco Votorantim</b>					<b>11.456.946</b>	<b>12.018.845</b>
<b>Programa "Global Medium - Term Notes"</b>					<b>3.290.931</b>	<b>3.381.188</b>
Curto Prazo <sup>(2)</sup>					658.980	750.245
Longo Prazo <sup>(6)</sup>				07/2020	2.631.951	2.630.943
<b>Credit Linked Notes</b>					<b>16.672</b>	<b>54.965</b>
Curto Prazo <sup>(2)</sup>					-	24.980
Longo Prazo <sup>(6)</sup>				12/2016	16.672	29.985
<b>Debêntures</b>					<b>59</b>	<b>752.209</b>
Pós-fixado	R\$	100,00% a 111,00% DI	06/2006	07/2027	59	752.209
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>R\$</b>	<b>11,25%</b>	<b>06/2014</b>	<b>06/2015</b>	<b>16.140</b>	<b>-</b>
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>		<b>85,00% a 100,00% DI</b>	<b>01/2014</b>	<b>10/2017</b>	<b>200.433</b>	<b>93.918</b>
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>					<b>1.426.963</b>	<b>1.266.062</b>
Pré-fixado	R\$	10,20% a 11,81%	02/2014	12/2016	1.782	-
Pós-fixado	R\$	85,00 a 98,50% do DI	12/2007	03/2020	1.426.087	1.265.250
Pós-fixado	R\$	3,65% + IPCA	07/2014	07/2015	94	-
Pré-fixado	R\$	9,22% a 9,60%	06/2013	08/2014	-	812
<b>Letras Financeiras</b>					<b>6.505.748</b>	<b>6.470.503</b>
Pré-fixado	R\$	8,27% a 14,06%	07/2011	02/2024	397.352	343.092
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,90% + IGP-M	06/2013	06/2016	6.417	1.133
Pós-fixado	R\$	100,00 a 118,00% do DI	06/2011	04/2019	5.880.620	5.843.861
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,42% + IPCA	01/2012	09/2021	202.004	207.080
Pós-fixado	R\$	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	19.355	75.337
<b>Empresas não Financeiras</b>					<b>1.547</b>	<b>20.202</b>
<b>Cibrasec</b>						
Certificados de Recebíveis Imobiliários <sup>(7)</sup>	R\$	10,30%			1.547	2.451
<b>Kepler Weber S.A.</b>						
Debêntures	R\$	TJLP + 3,80%	09/2007	10/2020 <sup>(8)</sup>	-	10.180
<b>Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros</b>						
Debêntures	R\$	CDI + 1,50%	03/2010	03/2014	-	7.571
<b>Valor Eliminado na Consolidação<sup>(9)</sup></b>					<b>(81.742)</b>	<b>(92.783)</b>
<b>Total</b>					<b>159.034.537</b>	<b>123.053.092</b>
Passivo circulante					51.246.818	25.167.346
Passivo não circulante					107.787.719	97.885.746

- Títulos emitidos no exterior em USD, EUR, GBP, RMB, AUD, CHF e SGD.
- Títulos emitidos em moeda estrangeira e nacional com prazo até 360 dias.
- Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.891 dias.
- Títulos emitidos com taxas de 21,00% a.a. a 28,00% a.a. e Badlar + 297 pto. a Badlar + 450 pto.
- As Entidades de Propósito Específico (EPE) "Dollar Diversified Payment Rights Finance Company" e "Loans Finance Company Ltd" foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. As EPE declaram não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pelas EPE com os recursos acumulados em sua conta.
- Operações com vencimento superior a 360 dias, sendo os certificados emitidos em moeda estrangeira e nacional.
- Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.
- Operação liquidada antecipadamente.
- Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado BB, em poder de dependências/controladas no exterior.

**20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**a) Fiscais e Previdenciárias**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações legais (Nota 28.d)	13.141.399	12.602.564	13.142.356	12.602.564
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	763.916	4.729.026	2.261.519	5.429.259
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	174.611	184.580	1.997.160	2.016.385
Impostos e contribuições a recolher	1.009.799	906.963	1.836.002	1.605.069
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	1.224.727	5.651.543	1.627.873	6.241.771
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	657.937	81.660	1.596.292	701.527
Outras	316.826	316.826	322.589	280.370
<b>Total</b>	<b>17.289.215</b>	<b>24.473.162</b>	<b>22.783.791</b>	<b>28.876.945</b>
Passivo circulante	16.830.606	19.696.585	20.370.981	22.222.882
Passivo não circulante	458.609	4.776.577	2.412.810	6.654.063

**b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Mariinha Mercante	5.813.891	4.351.838	5.813.891	4.351.838
Pasep <sup>(1)</sup>	2.259.845	2.063.491	2.259.845	2.063.491
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.534.405	387.000	1.534.405	387.000
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	725.304	729.816	725.304	729.816
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCCO	254.640	-	254.640	-
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária - Proceca	-	21.995	-	21.995
Consolidação da Agricultura Familiar - CAF	-	25.241	-	25.241
Combate à Pobreza Rural - Nossa Primeira Terra - CPRNPT	-	14.883	-	14.883
Terras e Reforma Agrária - BB Banco da Terra	9.494	12.939	9.494	12.939
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	51.632	-	51.632	-
Outros	191.187	54.219	191.187	54.219
<b>Total</b>	<b>10.840.396</b>	<b>7.661.422</b>	<b>10.840.396</b>	<b>7.661.422</b>
Passivo circulante	6.629.365	5.219.026	6.629.365	5.219.026
Passivo não circulante	4.211.033	2.442.396	4.211.033	2.442.396

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

**c) Dívidas Subordinadas**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
					20.467.309	18.529.802
<b>Banco do Brasil</b>						
<b>Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste</b>						
Recursos aplicados <sup>(1)</sup>					19.898.074	17.925.347
Recursos disponíveis <sup>(2)</sup>					563.304	591.651
Encargos a capitalizar					5.931	12.804
<b>CDBs Subordinados Emitidos no País</b>					<b>4.110.613</b>	<b>5.137.043</b>
		113,80% do CDI	03/2009	09/2014	-	1.468.869
	900.000					
		115,00% do CDI	03/2009	03/2015	2.461.107	2.187.159
	1.335.000					
		105,00% do CDI	11/2009	11/2015	1.649.506	1.481.015
	1.000.000					
<b>Dívidas Subordinadas no Exterior</b>					<b>7.861.671</b>	<b>7.644.863</b>
USD	300.000	8,50%	09/2004	09/2014	-	710.925
USD	660.000	5,38%	10/2010	0		

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
	5.500	118,00% do CDI	06/2014	06/2020	5.917	--
	750	119,00% do CDI	06/2014	05/2021	808	--
	1.500	117,00% do CDI	06/2014	06/2020	1.612	--
	150	118,00% do CDI	06/2014	06/2021	160	--
	200	IPCA+7,98%	06/2014	06/2021	215	--
	5.500	IPCA+8,14% 119,00% do CDI	06/2014	06/2024	5.910	--
	3.750	117,00% do CDI	06/2014	06/2021	4.035	--
	780	118,00% do CDI	07/2014	07/2020	823	--
	450	117,00% do CDI	07/2014	07/2021	477	--
	252	117,00% do CDI	09/2014	08/2020	262	--
	258	117,00% do CDI	09/2014	09/2020	268	--
	18.300	118,00% do CDI	09/2014	09/2021	19.069	--
	250	IPCA+7,32%	09/2014	08/2020	260	--
	150	IPCA+7,48%	09/2014	09/2020	156	--
	150	IPCA+7,61%	09/2014	08/2020	156	--
	74.700	118,00% do CDI	10/2014	10/2021	77.065	--
	30.000	IPCA+7,52%	10/2014	10/2020	30.808	--
	1.272	IPCA+6,84%	11/2014	11/2016	1.294	--
	19.087	IPCA+6,94%	11/2014	11/2016	19.412	--
	6.362	IPCA+7,03%	11/2014	11/2020	6.451	--
	6.362	IPCA+7,02%	12/2014	11/2016	6.448	--
<b>Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim</b>					<b>3.119.770</b>	<b>3.679.107</b>
Valor eliminado na consolidação					(10.527)	(491)
<b>Total das Dívidas Subordinadas (4)(5)</b>					<b>57.650.741</b>	<b>51.048.316</b>
Passivo circulante					4.110.613	3.251.281
Passivo não circulante					53.540.128	47.797.035

- (1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.
- (2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.
- (3) Operações liquidadas antecipadamente
- (4) O montante de R\$ 37.065.165 mil (R\$ 32.747.645 mil em 31.12.2013) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR). Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).
- (5) Inclui o montante de R\$ 5.334.900 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

## d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado				
	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2014	31.12.2013
<b>Bônus Perpétuos</b>					
USD	1.500.000	8,50%	10/2009	4.037.923	3.558.392
USD	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	4.835.886	4.277.041
USD	2.000.000	6,25%	01/2013	5.355.519	4.720.277
R\$	8.100.000(1)	5,50%	09/2012	149.587	8.324.729
USD	2.500.000	9,00%	06/2014	6.627.916	--
<b>Total Banco do Brasil</b>				<b>21.006.831</b>	<b>20.880.439</b>
Valor eliminado na consolidação				(8.321)	(6.116)
<b>Total Consolidado</b>				<b>20.998.510</b>	<b>20.874.323</b>
Passivo circulante				368.814	320.248
Passivo não circulante				20.629.696	20.554.075

- (1) Os bônus emitidos em setembro de 2012, no valor de R\$ 8.100.000 mil, oriundos de Contrato de Mútuo com a União, até 27.08.2014, eram autorizados pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (Capital Complementar) e estavam sujeitos ao limitador previsto no artigo 28 da Resolução CMN n.º 4.192/2013, portanto eram reconhecidos nesse grupamento. Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793/2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar esse instrumento elegível ao capital principal. Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido (Nota 24.c), permanecendo neste grupamento o saldo de juros a pagar.

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 18.502.534 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 18.445.734 mil em 31.12.2013), sendo o montante de R\$ 16.132.770 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 29.f).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,82% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27 de setembro de 2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 1º de outubro de 2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30 de outubro de 2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18 de junho de 2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

## e) Resultado Financeiro e Operacional

BB Consolidado	2º Semestre/2014				Exercício/2014				Exercício/2013			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
<b>Resultado financeiro</b>	<b>250.196</b>	<b>1.022.962</b>	<b>383.518</b>	<b>1.656.676</b>	<b>521.355</b>	<b>2.135.348</b>	<b>730.072</b>	<b>3.386.775</b>	<b>374.192</b>	<b>987.190</b>	<b>391.750</b>	<b>1.753.132</b>
Receitas financeiras	715.137	3.455.250	403.796	4.574.183	1.221.962	7.080.345	757.050	9.059.357	569.282	3.212.623	423.221	4.205.126
Despesas financeiras	(464.941)	(2.432.288)	(20.278)	(2.917.507)	(700.607)	(4.944.997)	(26.978)	(5.672.582)	(195.090)	(2.225.433)	(31.471)	(2.451.994)
<b>Atualização e juros de provisões técnicas</b>	<b>(31.402)</b>	<b>(560.787)</b>	<b>(239.256)</b>	<b>(831.445)</b>	<b>(48.732)</b>	<b>(1.509.448)</b>	<b>(442.356)</b>	<b>(2.000.536)</b>	<b>(30.578)</b>	<b>(743.224)</b>	<b>(301.448)</b>	<b>(1.075.250)</b>
<b>Resultado das operações</b>	<b>2.042.310</b>	<b>144.527</b>	<b>181.245</b>	<b>2.368.082</b>	<b>3.883.557</b>	<b>269.357</b>	<b>318.414</b>	<b>4.471.328</b>	<b>2.842.350</b>	<b>140.215</b>	<b>247.789</b>	<b>3.230.354</b>
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	5.587.028	12.537.207	2.276.103	20.400.338	10.108.440	23.419.096	4.448.398	37.975.934	7.873.283	17.381.161	4.170.185	29.424.629
Varição das provisões técnicas	(682.264)	(12.307.398)	(1.881.736)	(14.871.398)	(1.076.841)	(23.008.755)	(3.707.872)	(27.793.468)	(1.158.027)	(17.172.363)	(3.542.171)	(21.872.561)
Sinistros retidos	(2.340.847)	(21.148)	--	(2.362.995)	(4.169.066)	(25.995)	--	(4.195.061)	(2.979.245)	(12.809)	--	(2.992.054)
Despesas de comercialização	(521.607)	(54.858)	(141.509)	(717.974)	(978.976)	(97.537)	(272.430)	(1.348.943)	(893.661)	(26.312)	(217.036)	(1.137.009)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(71.613)	(71.613)	--	--	(149.682)	(149.682)	--	--	(163.189)	(163.189)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(9.276)	--	(9.276)	--	(17.452)	--	(17.452)	--	(29.462)	--	(29.462)
<b>Total</b>	<b>2.261.104</b>	<b>6.076.702</b>	<b>325.507</b>	<b>3.193.313</b>	<b>4.356.180</b>	<b>895.257</b>	<b>606.130</b>	<b>5.857.567</b>	<b>3.185.964</b>	<b>384.181</b>	<b>338.091</b>	<b>3.908.236</b>

## f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

BB Consolidado	2º Semestre/2014		Exercício/2014		Exercício/2013	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência
<b>Seguros</b>	<b>5.587.028</b>	<b>10.108.440</b>	<b>7.873.283</b>		<b>5.903.790</b>	<b>11.131.734</b>
Prêmios emitidos	5.903.790	11.131.734	8.917.044		(98.591)	(203.999)
Prêmios de cosseguros cedidos	(13.060)	(21.764)	(25.245)		(205.111)	(797.531)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(205.111)	(797.531)	(888.805)			
<b>Previdência</b>	<b>12.537.207</b>	<b>23.419.096</b>	<b>17.381.161</b>		<b>11.258.003</b>	<b>21.199.704</b>
Prêmios emitidos	11.258.003	21.199.704	15.255.635		2.219.204	2.219.392
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	1.279.204					
<b>Capitalização</b>	<b>2.276.103</b>	<b>4.448.398</b>	<b>4.170.185</b>		<b>2.276.103</b>	<b>4.448.398</b>
Comercialização de títulos de capitalização	2.276.103					
<b>Total</b>	<b>20.400.338</b>	<b>37.975.934</b>	<b>29.424.629</b>			

## 22 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Rendas de cartões	1.451.713	2.757.818	2.328.475	2.911.568	5.521.924	4.872.563
Administração de fundos	1.052.757	2.056.478	1.755.364	2.065.312	3.846.008	3.422.617
Cobrança	758.633	1.461.966	1.385.138	772.891	1.486.877	1.411.187
Seguros, previdência e capitalização	215.890	414.624	380.035	742.339	1.426.635	1.198.844
Arrecadações	492.425	952.870	895.071	488.238	944.384	891.346
Operações de crédito e garantias prestadas	394.395	821.859	988.560	430.798	893.854	1.071.428
Interbancária	385.185	748.990	726.082	385.185	748.990	726.082
Rendas do mercado de capitais	17.493	19.870	5.145	253.443	481.367	524.004
Serviços fiduciários	150.060	190.087	229.215	209.461	397.464	333.365
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	189.724	354.693	277.221	189.724	354.693	277.221
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	191.223	336.437	269.467
Conta corrente	162.764	313.347	318.519	163.712	315.025	323.457
De coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	111.172	228.777	221.162
Prestados a ligadas	5.289	9.963	47.936	39.080	72.603	86.644
Outros serviços	379.571	746.048	533.784	737.595	1.378.642	1.124.323
<b>Total</b>	<b>5.655.899</b>	<b>10.848.613</b>	<b>9.870.545</b>	<b>9.691.741</b>	<b>18.433.680</b>	<b>16.753.530</b>

### b) Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Pacote de serviços	1.670.237	3.222.237	3.344.486	1.670.943	3.223.494	3.345.420
Operações de crédito e cadastro	651.717	1.233.828	1.154.489	777.318	1.474.937	1.386.154
Rendas de cartões	459.513	903.411	847.970	479.653	938.793	875.954
Transferência de recursos	164.543	300.053	243.116	164.654	300.306	243.626
Administração de fundos de investimento	238	238	--	160.570	286.828	290.484
Contas de depósito	107.110	206.020	206.600	107.270	206.352	207.111
Serviços fiduciários	8	8	8	25.		

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

**e) Outras Receitas Operacionais**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Atualização de depósitos em garantia	1.023.712	1.945.816	1.325.823	1.023.712	1.945.816	1.314.003
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	-	1.700.328	-	98.718	1.839.393	209.747
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.d)	456.661	1.348.061	598.311	456.661	1.348.061	598.311
Operações com cartões	338.447	567.068	274.641	712.961	1.232.582	683.558
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	327.753	886.749	801.736	442.579	1.002.452	805.626
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 27.f)	391.650	889.488	948.269	391.651	889.490	948.269
Recuperação de encargos e despesas	562.226	1.093.563	1.011.006	419.355	790.487	726.668
Rendas de títulos e créditos a receber	432.873	732.271	474.519	432.873	732.271	474.519
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	-	-	-	345.807	594.403	544.565
Royalties e participações especiais	45.614	166.746	38.815	45.614	166.746	38.815
Dividendos recebidos	35.347	72.065	44.320	5.017	7.559	22.822
Outras <sup>(1)</sup>	586.438	1.174.021	1.037.169	1.008.754	2.044.966	1.795.752
<b>Total</b>	<b>4.200.721</b>	<b>10.576.176</b>	<b>6.554.609</b>	<b>5.383.702</b>	<b>12.594.226</b>	<b>8.162.655</b>

(1) Inclui, no Exercício/2013, o montante de R\$ 209.421 mil relativo ao efeito líquido pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - Refis (Notas 25.b e 28.d).

**f) Outras Despesas Operacionais**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Operações com cartões crédito/débito	(907.774)	(1.701.417)	(1.575.881)	(1.476.368)	(2.732.840)	(2.484.702)
Demandas cíveis e fiscais	(912.964)	(1.860.974)	(1.789.390)	(931.214)	(1.930.478)	(1.888.460)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	-	(1.301.518)	-	(47.059)	(1.381.416)	(43.485)
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	-	-	-	(534.935)	(1.019.337)	(925.255)
Atualização das obrigações atuariais	(470.147)	(1.014.580)	(974.320)	(470.147)	(1.014.580)	(974.320)
Descontos concedidos em renegociação	(226.417)	(522.111)	(271.790)	(331.460)	(703.479)	(467.431)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(567.319)	(661.870)	-	(567.319)	(661.870)	-
Atualização de depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	(408.453)	(538.835)	(250.126)	(408.453)	(538.835)	(250.126)
Parceiros comerciais <sup>(2)</sup>	(1.225)	(12.229)	(5.244)	(127.961)	(270.271)	(372.374)
Autoatendimento	(104.386)	(237.675)	(261.780)	(104.386)	(237.675)	(263.198)
Falhas/fraudes e outras perdas	(118.622)	(194.367)	(228.850)	(138.224)	(228.943)	(255.268)
Bônus de relacionamento negocial	(87.742)	(196.136)	(210.741)	(87.742)	(196.136)	(210.741)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(93.930)	(158.612)	(129.374)	(93.930)	(158.612)	(129.374)
Convênio INSS	(15.931)	(31.158)	(27.614)	(15.931)	(31.158)	(27.614)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(13.825)	(26.925)	(23.335)	(13.825)	(26.925)	(23.335)
Despesas com Proagro	(12.471)	(25.020)	(18.915)	(12.471)	(25.020)	(18.915)
Previ - Ajuste atuarial	(6.704)	(11.648)	(19.032)	(6.704)	(11.648)	(19.032)
Atualização de JCP/Dividendos	(3.943)	(9.357)	(40.507)	(3.943)	(9.357)	(40.507)
Outras	(361.540)	(518.497)	(545.440)	(930.916)	(1.516.283)	(1.091.470)
<b>Total</b>	<b>(4.313.393)</b>	<b>(9.022.929)</b>	<b>(6.372.339)</b>	<b>(6.302.988)</b>	<b>(12.694.863)</b>	<b>(9.485.607)</b>

(1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28.d.

(2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

**23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>97.346</b>	<b>176.465</b>	<b>10.011.038</b>	<b>215.287</b>	<b>416.421</b>	<b>10.365.535</b>
Lucro na alienação de valores e bens	29.086	51.037	40.686	81.284	111.193	104.844
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	22.315	38.744	49.175	22.454	39.982	49.644
Rendas de aluguéis	9.975	18.970	12.864	15.902	28.928	17.447
Ganhos de capital	10.571	18.394	14.534	12.802	23.638	17.930
Lucro na alienação de investimentos / participação societária <sup>(1)</sup>	-	94	9.821.827	4.591	6.705	10.015.818
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.975	6.581	9.616	2.975	6.581	9.616
Outras rendas não operacionais	22.424	42.645	62.336	75.279	199.394	150.236
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(32.228)</b>	<b>(61.863)</b>	<b>(63.124)</b>	<b>(148.369)</b>	<b>(215.759)</b>	<b>(189.396)</b>
Prejuízos na alienação de valores e bens	(4.137)	(8.725)	(7.685)	(47.016)	(58.565)	(42.125)
Desvalorização de outros valores e bens	(12.206)	(21.754)	(24.163)	(23.952)	(37.831)	(33.748)
Perdas de capital	(15.234)	(30.418)	(30.162)	(20.022)	(36.256)	(35.818)
Outras despesas não operacionais	(651)	(966)	(1.114)	(57.379)	(83.107)	(77.705)
<b>Total</b>	<b>65.118</b>	<b>114.602</b>	<b>9.947.914</b>	<b>66.918</b>	<b>200.662</b>	<b>10.176.139</b>

(1) Inclui, no exercício/2013, o ganho com a alienação das ações da BB Seguridade S.A. no valor de R\$ 9.820.460 mil.

**24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária**

	31.12.2014	31.12.2013
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	77.920.212	69.859.729
Valor patrimonial por ação (R\$)	27,86	24,87
Valor de mercado por ação (R\$)	23,77	24,40
Patrimônio Líquido Consolidado <sup>(1)</sup>	80.613.194	72.224.795

(1) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 24.h).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

**b) Capital Social**

O Capital Social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 54.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 31.12.2013) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 110.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

**c) Instrumento Elegível ao Capital Principal**

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no artigo 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 29.f).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após adição do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá acumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

**d) Reservas de Reavaliação**

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.805 mil (R\$ 4.564 mil em 31.12.2013), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No exercício de 2014, foram realizadas reservas no montante de R\$ 1.759 mil (R\$ 81 mil no exercício de 2013) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

**e) Reservas de Capital e de Lucros**

	31.12.2014	31.12.2013
Reservas de Capital	10.773	6.023
Reservas de Lucros <sup>(1)</sup>	26.625.511	19.972.166
Reserva legal	5.468.217	4.902.575
Reservas Estatutárias <sup>(1)</sup>	21.157.294	15.069.591
Margem operacional	16.946.706	10.802.484
Equalização de dividendos	4.210.588	4.267.107

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2014, os valores das Reservas de Lucros e das Reservas Estatutárias são de R\$ 27.025.981 mil e R\$ 21.557.764 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 400.470 mil (Nota 24.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

**f) Lucro por Ação**

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	5.747.662	11.312.852	15.810.371
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.797.135.631	2.800.275.232	2.834.080.029
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,05	4,04	5,58

**g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos**

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2014</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	882.332	0,315	11.03.2014	31.03.2014
Dividendos pagos	227.611	0,081	19.05.2014	30.05.2014
<b>2º Trimestre/2014</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	899.716	0,321	11.06.2014	30.06.2014
Dividendos pagos	216.417	0,077	19.08.2014	29.08.2014
<b>3º Trimestre/2014</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	941.310	0,337	11.09.2014	30.09.2014
Dividendos pagos	155.816	0,056	14.11.2014	28.11.2014
<b>4º Trimestre/2014</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	950.678	0,340	11.12.2014	30.12.2014
Dividendos a pagar	251.260	0,090	19.02.2015	27.02.2015
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>4.525.140</b>	<b>1,617</b>		
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	3.674.036	1,313		
Dividendos	851.104	0,304		
Lucro líquido do período	11.312.852			

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre/2013</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	753.777	0,265	11.03.2013	28.03.2013
Dividendos pagos	279.429	0,098	21.05.2013	31.05.2013
<b>2º Trimestre/2013</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	802.241	0,283	11.06.2013	28.06.2013
Dividendos pagos	2.177.881	0,767	22.08.2013	30.08.2013
<b>3º Trimestre/2013</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	886.279	0,314	11.09.2013	30.09.2013
Dividendos pagos	187.733	0,067	21.11.2013	29.11.2013
<b>4º Trimestre/2013</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	871.626	0,310	11.12.2013	30.12.2013
Dividendos pagos	365.182	0,130	13.02.2014	24.02.2014
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>6.324.148</b>	<b>2,234</b>		
Juros sobre o capital próprio <sup>(1)</sup>	3.313.923	1,172		
Dividendos	3.010.225	1,062		
Lucro líquido do período	15.810.371			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% do lucro líquido do período.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no exercício de 2014, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.469.614 mil (R\$ 1.325.569 mil no exercício de 2013).

**h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido**

</
----

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2014

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil, ao custo médio de R\$ 23,83, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva da BB DTVM, das quais 4.918 ações foram transferidas, e as demais diferidas para transferência futura, em 4 parcelas anuais, a partir de 2015, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência.

## 25 – TRIBUTOS

### a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Valores Correntes</b>	<b>2.279</b>	<b>(1.501.563)</b>	<b>(4.658.738)</b>	<b>(2.154.683)</b>	<b>(5.643.787)</b>	<b>(7.771.011)</b>
IR e CSLL no país <sup>(1)</sup>	40.019	(1.413.450)	(4.576.853)	(1.962.036)	(5.199.340)	(7.335.116)
Imposto de Renda no exterior	(37.740)	(88.113)	(81.885)	(192.647)	(444.447)	(435.895)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>942.251</b>	<b>1.516.337</b>	<b>878.794</b>	<b>1.138.361</b>	<b>1.952.991</b>	<b>1.777.517</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(344.958)</b>	<b>(1.037.784)</b>	<b>(414.200)</b>	<b>(312.971)</b>	<b>(837.916)</b>	<b>(90.610)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incantivada	–	133	2.434	17.217	59.260	160.307
Marcação a mercado	(71.727)	(27.304)	3.339	(56.957)	113.437	169.056
Ganhos atuariais	(190.213)	(634.216)	(228.196)	(190.213)	(634.216)	(228.196)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(163.381)	(310.066)	(236.128)	(163.381)	(310.066)	(236.128)
Lucros do exterior	153.336	–	–	153.336	–	–
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(44.444)	10.726	(62.972)	(44.444)	10.726	(62.972)
Créditos recuperados a prazo	(28.529)	(77.057)	107.323	(28.529)	(77.057)	107.323
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.287.209</b>	<b>2.554.121</b>	<b>1.292.994</b>	<b>1.451.332</b>	<b>2.790.907</b>	<b>1.868.127</b>
Diferenças temporárias	1.252.888	2.600.643	1.186.735	1.416.687	2.828.691	1.721.894
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	–	–	–	180	(500)	687
Marcação a mercado	34.321	(46.522)	122.697	34.465	(37.284)	161.984
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	–	–	(16.438)	–	–	(16.438)
<b>Total</b>	<b>944.530</b>	<b>14.774</b>	<b>(3.779.944)</b>	<b>(1.016.322)</b>	<b>(3.690.796)</b>	<b>(5.993.494)</b>

(1) Contempla, no exercício de 2013, os efeitos tributários da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - Refis - Lei 12.865/2013 (Nota 25.b).

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>5.544.823</b>	<b>12.758.672</b>	<b>21.618.722</b>	<b>8.410.617</b>	<b>18.034.650</b>	<b>24.796.078</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(2.217.929)	(5.103.469)	(8.647.489)	(3.364.247)	(7.213.860)	(9.918.431)
Encargos sobre JCP	756.795	1.469.614	1.325.569	756.795	1.469.614	1.325.569
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.799.696	2.582.452	2.075.399	512.894	230.397	242.234
Participação de empregados no lucro	292.254	575.392	803.030	325.544	637.527	871.288
Efeitos tributários Refis (Nota 28.d)	–	–	218.760	–	–	377.622
Outros valores	313.714	490.785	444.787	752.692	1.185.526	1.108.224
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>944.530</b>	<b>14.774</b>	<b>(3.779.944)</b>	<b>(1.016.322)</b>	<b>(3.690.796)</b>	<b>(5.993.494)</b>

### c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Cofins	(1.208.012)	(2.260.387)	(2.220.031)	(1.686.063)	(3.192.754)	(3.078.065)
ISSQN	(325.925)	(626.059)	(611.562)	(441.109)	(840.854)	(807.533)
PIS/Pasep	(196.306)	(367.324)	(360.765)	(282.972)	(535.253)	(512.983)
Outras	(54.832)	(108.314)	(95.391)	(240.854)	(418.074)	(360.876)
<b>Total</b>	<b>(1.785.075)</b>	<b>(3.362.084)</b>	<b>(3.287.749)</b>	<b>(2.650.998)</b>	<b>(4.986.935)</b>	<b>(4.759.457)</b>

### d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios <sup>(1)</sup>	273.173	4.669.398	273.173	4.669.398
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	452.830	415.027	452.830	415.027
Decorrentes da marcação a mercado	244.581	377.472	317.567	435.566
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	183.809	106.752	183.809	106.752
Dependências no Exterior	9.686	10.061	80.324	11.761
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	–	133	141.805	358.779
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	58.616	70.668	58.616	70.668
Outros	2.032	2.032	119.749	173.820
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>1.224.727</b>	<b>5.651.543</b>	<b>1.627.873</b>	<b>6.241.771</b>
Imposto de Renda	663.022	2.981.625	902.872	3.384.314
Contribuição Social	396.595	1.787.689	551.960	1.968.915
Cofins	142.030	758.907	148.553	764.338
PIS/Pasep	23.080	123.322	24.188	124.204

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

### e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2013		31.12.2014	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	20.853.829	9.874.628	(7.811.322)	22.917.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.108.580	7.735.347	(5.628.725)	15.215.202
Provisões passivas	6.358.962	1.677.331	(1.536.762)	6.499.531
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	–	(284.942)	165.953
Marcação a mercado	685.982	397.297	(341.220)	742.059
Outras provisões	249.410	64.653	(19.673)	294.390
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	–	(182.337)	1.276.570
Prejuízo fiscal/Base negativa	20	–	(1)	19
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>22.312.756</b>	<b>9.874.628</b>	<b>(7.993.660)</b>	<b>24.193.724</b>
Imposto de Renda	13.011.994	6.157.019	(4.868.476)	14.300.537
Contribuição Social	9.227.119	3.682.552	(3.097.006)	9.812.665
Cofins	63.349	30.157	(24.239)	69.267
PIS/Pasep	10.294	4.900	(3.939)	11.255

	BB Consolidado			
	31.12.2013		31.12.2014	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	25.336.978	10.501.181	(8.441.108)	27.397.051
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.934.449	7.885.260	(5.644.379)	17.175.330
Provisões passivas	7.420.265	1.769.958	(1.862.065)	7.328.158
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	–	(284.941)	165.954
Marcação a mercado	927.710	658.421	(548.296)	1.037.835
Outras provisões	1.603.659	187.542	(101.427)	1.689.774
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	–	(182.337)	1.276.570
Prejuízo fiscal/Base negativa	117.603	257.395	(1)	374.997
Superveniência de depreciação	548.219	–	(96.273)	451.946
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>27.461.707</b>	<b>10.758.576</b>	<b>(8.719.719)</b>	<b>29.500.564</b>
Imposto de Renda	16.453.646	6.715.887	(5.317.866)	17.851.667
Contribuição Social	10.929.068	3.983.382	(3.351.138)	11.561.312
Cofins	67.951	51.017	(43.626)	75.342
PIS/Pasep	11.042	8.290	(7.089)	12.243

### f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário – Não Ativo)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014		31.12.2013	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Créditos tributários no exterior	863.209	536.821	863.209	536.821
Diferenças temporárias	–	–	81.773	87.485
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>863.209</b>	<b>536.821</b>	<b>944.982</b>	<b>624.306</b>
Imposto de Renda	539.506	335.513	590.609	390.201
Contribuição Social	323.703	201.308	354.373	234.105

### Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2014, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2015	6.745.974	6.522.409	7.874.257	7.223.105
Em 2016	5.848.516	5.508.109	6.984.604	6.181.343
Em 2017	5.753.745	5.285.984	6.582.135	5.663.969
Em 2018	5.442.832	4.884.578	6.414.264	5.327.414
Em 2019	402.657	355.007	905.554	638.158
Em 2020	–	–	235.799	126.983
Em 2021	–	–	135.317	67.663
Em 2022	–	–	68.777	33.356
Em 2023	–	–	65.837	28.604
Em 2024	–	–	63.285	24.660
Em 2025	–	–	170.735	–
<b>Total de Créditos Tributários em 31.12.2014</b>	<b>24.193.724</b>	<b>22.556.118</b>	<b>29.500.564</b>	<b>25.315.255</b>

No exercício de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 7.993.660 mil, correspondente a 123,78% da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2013.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativos, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 28.d), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2014, está projetada para 4,5 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2015	44%	26%	39%	26%
Em 2016	32%	24%	29%	24%
Em 2017	24%	24%	23%	24%
Em 2018	–	24%	1%	24%
Em 2019	–	2%	2%	2%
A partir de 2020	–	–	6%	–

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

### 26 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>27.006</b>	<b>53.030</b>	<b>54.425</b>
<b>Honorários e encargos sociais</b>	<b>20.630</b>	<b>41.039</b>	<b>36.097</b>
Diretoria Executiva	18.827	37.669	32.964
Comitê de Auditoria	1.461	2.677	2.520
Conselho de Administração	164	348	259
Conselho Fiscal	178	345	354
Participações no lucro	5.354	10.236	16.729
Outros	1.022	1.755	1.599
Benefícios de rescisão de trabalho	–	–	2.968
Remuneração baseada em ações <sup>(1)</sup>	3	3.372	–
<b>Total</b>	<b>27.009</b>	<b>56.402</b>	<b>57.393</b>

(1) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2012 e 2013. No Exercício/2013 houve desbloqueio das ações do programa 2011, porém o custo de aquisição dessas ações foi incorrido pelo Banco no 1º semestre de 2012 (Nota 24.n).

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 24.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação às transações realizadas com o Tesouro Nacional e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banco optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN n.º 3.750/2009. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Exercício encerrado em 31.12.2014**
**Valores reconhecidos no resultado**

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>75.673</b>	<b>633.799</b>	<b>(35.459)</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	456.661	1.348.061	598.311
Plano Previ Futuro	(237.485)	(427.359)	(361.039)
Plano Informal	(69.214)	(146.705)	(142.999)
Outros Planos	(74.289)	(140.198)	(129.732)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(663.706)</b>	<b>(1.379.055)</b>	<b>(1.323.661)</b>
Cassi	(603.331)	(1.260.715)	(1.213.209)
Outros Planos	(60.375)	(118.340)	(110.452)
<b>Total</b>	<b>(588.033)</b>	<b>(745.256)</b>	<b>(1.359.120)</b>

**a) Planos de Aposentadoria e Pensão**
**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

**Plano de Benefícios 1 (Previ)**

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representativas dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013. Considerando que, em dezembro de 2013, o excedente do superávit contabilizado em Reserva de Contingência ficou inferior a 25% das Reservas Matemáticas, as contribuições do Banco e dos participantes retornaram a partir de janeiro de 2014.

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 27.f)

**Prevmias (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamto. O custeio para os beneficiários de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

**Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

**Regulamento Complementar 1 (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

**Grupo B' (Economus)**

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

**d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(128.413.440)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(1.091.017)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(7.717.855)</b>	<b>(5.971.976)</b>	<b>(6.949.678)</b>
Custo de juros	(14.412.148)	(11.946.190)	(121.305)	(99.016)	(755.247)	(718.314)	(750.257)	(634.651)
Custo do serviço corrente	(502.741)	(565.900)	--	--	(116.703)	(136.080)	(38.970)	(41.725)
Custo do serviço passado	--	--	(25.402)	(43.983)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	8.394.631	9.268.627	185.004	192.084	507.409	536.639	424.664	426.885
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(2.841.570)	18.134.054	45.434	37.821	867.788	1.702.032	(92.328)	1.227.193
<b>Saldo Final</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(6.428.867)</b>	<b>(5.971.976)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(122.884.677)	(113.522.849)	--	--	--	--	(5.115.870)	(5.033.968)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(920.380)	(1.004.111)	(5.830.331)	(6.333.578)	(1.312.997)	(938.008)

**d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>	
	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>144.420.740</b>	<b>152.029.136</b>	--	--	--	--	<b>5.033.968</b>	<b>4.921.429</b>
Receita de juros	17.611.010	13.708.711	--	--	--	--	621.916	475.875
Contribuições recebidas	581.637	1.137.977	185.004	192.084	507.409	536.639	151.576	149.825
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(8.394.631)	(9.268.627)	(185.004)	(192.084)	(507.409)	(536.639)	(424.664)	(426.885)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(19.073.110)	(13.186.457)	--	--	--	--	(266.926)	(86.276)
<b>Saldo Final</b>	<b>135.145.646</b>	<b>144.420.740</b>	--	--	--	--	<b>5.115.870</b>	<b>5.033.968</b>

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmias (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

**d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
1) Valor justo dos ativos do plano	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	5.115.870	5.033.968
2) Valor presente das obrigações atuariais	(122.884.677)	(113.522.849)	(920.380)	(1.004.111)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.428.867)	(5.971.976)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	12.260.969	30.897.891	(920.380)	(1.004.111)	(5.830.331)	(6.333.578)	(1.312.997)	(938.008)
<b>4) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado <sup>(1)</sup></b>	<b>6.130.485</b>	<b>15.448.946</b>	<b>(920.380)</b>	<b>(1.004.111)</b>	<b>(5.830.331)</b>	<b>(6.333.578)</b>	<b>(916.046)</b>	<b>(702.015)</b>

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

**d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido**

	Duration <sup>(1)</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>(2)</sup>					Total
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	acima 5 anos		
Plano 1 (Previ)	9,53	9.580.530	9.585.544	28.697.230	203.223.602	251.086.906	
Plano Informal (Previ)	5,16	159.009	145.010	349.747	793.841	1.447.607	
Plano de Associados (Cassi)	10,63	564.389	545.141	1.539.332	13.571.513	16.220.375	
Regulamento Geral (Economus)	9,07	435.580	430.583	1.280.397	8.385.446	10.532.006	
Regulamento Complementar 1 (Economus)	13,44	1.312	1.432	5.111	94.972	102.827	
Plus I e II (Economus)	5,38	49.466	45.203	112.862	282.783	490.314	
Grupo B' (Economus)	7,72	12.704	12.524	36.333	174.218	235.779	
Prevmias (Economus)	13,96	9.960	10.339	33.390	573.358	627.047	
Multifuturo I (Fusesc)	11,19	4.973	5.040	15.493	157.083	182.589	
Plano I (Fusesc)	11,73	29.708	31.223	103.850	1.274.497	1.439.278	
Plano BEP (Prevbep)	10,42	2.427	2.533	8.541	77.201	90.702	

(1) Duração média ponderada da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

**d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	2º Sem/2014	Exerc/2014	Exerc/2013	2º Sem/2014	Exerc/2014	Exerc/2013	2º Sem/2014	Exerc/2014
Custo do serviço corrente	(128.416)	(251.370)	(282.950)	--	(47.639)	(116.704)	(9.482)	(19.522)
Custo dos juros	(3.575.439)	(7.206.074)	(5.973.094)	(58.637)	(343.253)	(755.247)	(197.496)	(106.479)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.160.516	8.805.505	6.854.355	--	--	--	148.801	173.729
Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	--	--	--	(10.577)	--	--	--	--
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(25.401)	(43.983)	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	(212.439)	(388.764)	(80.131)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	3.644	4.178
<b>(Despesa)/Receita reconhecida na DRE</b>	<b>456.661</b>	<b>1.348.061</b>	<b>598.311</b>	<b>(69.214)</b>	<b>(146.705)</b>	<b>(603.331)</b>	<b>(134.664)</b>	<b>(258.538)</b>

**d.6) Composição dos ativos dos planos**

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Renda Fixa	46.440.688	44.380.493	4.490.711	4.101.845
Renda Variável <sup>(1)</sup>	74.607.857	86.219.182	227.912	457.923
Investimentos imobiliários	8.177.129	165.839	165.839	179.461
Empréstimos e financiamentos	4.946.825	4.823.653	104.875	102.190
Outros	973.147	837.640	126.533	192.549
<b>Total</b>	<b>135.145.646</b>	<b>144.420.740</b>	<b>5.115.870</b>	<b>5.033.968</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano	10.940.267	10.356.950	25.537	--
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	163.817	162.322	7.621	4.788

(1) No Plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 28.835.180 mil (R\$ 40.714.439 mil em 31.12.2013), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

**d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos <sup>(1)</sup>	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Taxa de inflação (a.a.)	6,07%	6,66%	6,23%	6,66%	6,04%	6,66%	6,07%	6,66%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,31%	6,41%	6,19%	6,15%	6,33%	6,50%	6,31%	6,45%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,76%	13,50%	--	--	--	--	12,76%	13,55%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	0,25%	--	--	--	--	0,73%	0,43%
Tábua de sobrevivência	AT-2000		AT-2000		AT-2000		AT-2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

**d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ**

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,31%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

**d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco**

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>134.450.819</b>	<b>138.817.850</b>	<b>(122.073.122)</b>	<b>(114.220.748)</b>	<b>12.377.697</b>	<b>24.597.102</b>
Incorporação dos valores do contrato 97	13.687.582	13.663.084	(13.687.582)	(13.663.084)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.071.445	1.056.555	(1.071.445)	(1.056.555)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>(1)</sup>	(14.064.200)	(9.116.749)	--	--	(14.064.200)	(9.116.749)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/ regime de capitalização	--	--	13.947.472	15.417.538	13.947.472	15.417.538
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>135.145.646</b>	<b>144.420.740</b>	<b>(122.884.677)</b>	<b>(113.522.849)</b>	<b>12.260.969</b>	<b>30.897.891</b>

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

**d.10) Análise de Sensibilidade**

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2014	T	
--	------------	---	--

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Exercício encerrado em 31.12.2014**

## e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Plano 1 (Previ)	6.130.485	15.448.946	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(920.380)	(1.004.111)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(5.830.331)	(6.333.578)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(532.645)	(353.961)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(694)	(218)
Plus I e II (Economus)	--	--	(360.250)	(327.519)
Grupo B' (Economus)	--	--	(125.279)	(115.589)
Prevmais (Economus)	38.511	31.513	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	28.602	22.870	--	--
Plano I (Fusesc)	15.006	19.436	--	--
Plano BEP (Prevbep)	20.703	21.453	--	--
<b>Total</b>	<b>6.233.307</b>	<b>15.544.218</b>	<b>(7.769.579)</b>	<b>(8.134.976)</b>

## f) Destinações do Superávit - Plano 1

	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Fundo Paridade</b>			
<b>Saldo Inicial</b>		<b>172.124</b>	<b>740.643</b>
Atualização	116.566	15.181	78.060
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(60.552)	(603.066)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial (1)	(3.312)	(7.864)	(43.513)
<b>Saldo Final</b>	<b>118.889</b>	<b>118.889</b>	<b>172.124</b>
<b>Fundo de Destinação</b>			
<b>Saldo Inicial</b>			<b>2.373.525</b>
Atualização	--	--	148.012
Valores transferidos para o Plano 1	--	--	(223.687)
Transferência para o Fundo de Utilização	--	--	(1.769.790)
Valores revertidos para o Plano 1	--	--	(528.060)
<b>Saldo Final</b>			<b>--</b>
<b>Fundo de Contribuição</b>			
<b>Saldo Inicial</b>			<b>726.637</b>
Atualização	--	--	55.745
Contribuições ao Plano 1	--	--	(491.231)
Valores revertidos para o Plano 1	--	--	(291.151)
<b>Saldo Final</b>			<b>--</b>
<b>Fundo de Utilização</b>			
<b>Saldo Inicial</b>		<b>7.794.154</b>	<b>5.357.912</b>
Valores transferidos do Fundo de Destinação	8.045.908	7.794.154	5.357.912
Contribuições ao Plano 1	--	--	1.769.790
Atualização	(276.681)	(513.220)	--
<b>Saldo Final</b>	<b>8.155.243</b>	<b>8.155.243</b>	<b>7.794.154</b>
<b>Total dos fundos de destinação do superávit</b>	<b>8.274.132</b>	<b>8.274.132</b>	<b>7.966.278</b>

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

### f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

### f.2) Fundo de Destinação e de Contribuição

#### Fundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Faço a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

#### Fundo de Contribuição

O Fundo de Contribuição era constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco era transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição era corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

#### Reversão dos Fundos de Destinação e de Contribuição

Em dezembro de 2013, o excedente do superávit contabilizado em Reserva de Contingência ficou inferior a 25% das Reservas Matemáticas, exigindo a sua recomposição. Dessa forma, conforme previsto no artigo 18 da Resolução CGPC n.º 26/2008, a utilização da Reserva Especial do plano foi interrompida e os valores contabilizados nos Fundos de Destinação e de Contribuições dos participantes e do patrocinador foram revertidos à Reserva de Contingência.

### f.3) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação, pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

## 28 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

### Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Destacamos abaixo as principais ações fiscais envolvendo as empresas do conglomerado, cujos montantes são demonstrados de forma proporcional à participação detida pelo Banco:

**Cofins:** Discussões judiciais das empresas do grupo seguridade quanto à constitucionalidade da Lei n.º 9.718/1998, que passou a tributá-las pela Cofins, considerando todas as receitas (prêmios, financeiras e outras receitas não operacionais) na base de cálculo desse tributo. Entre maio/1999 e maio/2009 as companhias depositaram judicialmente a Cofins mantendo provisão em igual valor, os quais estão sendo atualizados monetariamente pela Selic. Com a revogação do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/1998 por meio da Lei n.º 11.941/2009, a partir de junho/2009 as empresas passaram a recolher a Cofins considerando apenas as receitas de prêmios na base de cálculo desse tributo, revertendo a provisão de Cofins constituída sobre as receitas financeiras e não operacionais. Tendo em vista a indefinição da atual jurisprudência sobre o alargamento da base de cálculo da Cofins para incluir as receitas financeiras e não operacionais, bem como em razão da existência do Parecer PGFN/CAT n.º 2.773/2007, as empresas passaram a classificar a probabilidade de perda desse mérito como "possível". Quanto ao mérito da tributação sobre as receitas de prêmios, a probabilidade de perda é "provável" e encontra-se devidamente provisionada, totalizando R\$ 743.809 mil. Atualmente os autos encontram-se pendentes de julgamento de Recursos Especial e Extraordinário.

A Cielo discute judicialmente o afastamento da exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei n.º 10.833/2003, que introduziu a sistemática de apuração pelo método não cumulativo à alíquota de 7,6%, depositando judicialmente os valores apurados mensalmente. Desde então, a diferença entre o imposto devido calculado pela alíquota estabelecida pela sistemática cumulativa e pela não cumulativa é provisionada, totalizando R\$ 306.883 mil. O processo judicial está sobrestado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região/SP, tendo em vista o reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo Supremo Tribunal Federal em autos de Recursos Extraordinário, ainda pendente de julgamento.

**CSLL:** A Brasilprev discute judicialmente a inconstitucionalidade da Lei n.º 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras e equiparadas a partir de maio de 2008. Desde janeiro de 2009, a Companhia vem depositando judicialmente o montante do tributo discutido, qual seja, a diferença de 6% da alíquota, mantendo provisão equivalente no montante de R\$ 241.606 mil.

### Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em reclamações de clientes e usuários sobre indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários no período dos Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de correção monetária e juros.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, geralmente julgadas nos Juizados Especiais Cíveis – JEC, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

O Banco é réu em processos exigindo o pagamento da diferença entre a taxa de inflação real e a taxa de inflação utilizada nas aplicações financeiras durante o período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II) existentes nas décadas de 80 e 90.

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ. Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

### a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade por meio da opinião dos assessores jurídicos, complementadas pela complexidade e pela experiência de transações semelhantes.

## Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2014		31.12.2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	304.197.645	231.131.786	231.075.033
Títulos e valores mobiliários	220.441.991	224.153.475	200.418.074	201.306.389
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	2.201.466	1.520.656	1.520.656
Operações de crédito	618.499.161	612.894.768	560.203.141	558.842.258
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros	30.968.746	30.908.215	27.155.259	27.232.091
Depósitos a prazo	214.483.944	214.533.535	247.311.253	247.321.974
Obrigações por operações compromissadas	306.045.575	304.818.732	239.464.578	238.883.272
Obrigações por empréstimos e repasses	115.046.935	115.033.365	104.444.653	104.454.456
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	3.443.159	3.694.410	3.694.410
Outras obrigações	299.178.072	297.212.179	264.725.731	263.724.477
<b>Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais</b>				

## Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Demandas Trabalhistas</b>						
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.419.801</b>	<b>2.959.477</b>	<b>2.496.821</b>	<b>2.959.588</b>	<b>3.425.747</b>	<b>2.945.490</b>
Constituição	283.533	865.211	1.064.039	381.849	1.081.151	1.286.242
Reversão da provisão	(177.149)	(1.111.652)	(86.416)	(191.525)	(1.166.595)	(339.599)
Baixa por pagamento	(529.319)	(875.809)	(794.822)	(590.825)	(967.857)	(850.354)
Atualização monetária	146.597	306.236	279.855	175.301	361.942	301.892
Valores adicionados/incorporados	--	--	--	701	701	82.076
<b>Saldo Final</b>	<b>2.143.463</b>	<b>2.143.463</b>	<b>2.959.477</b>	<b>2.735.089</b>	<b>2.735.089</b>	<b>3.425.747</b>
<b>Demandas Fiscais</b>						
<b>Saldo Inicial</b>	<b>169.542</b>	<b>184.580</b>	<b>140.580</b>	<b>2.159.845</b>	<b>2.016.385</b>	<b>2.020.124</b>
Constituição	36.120	110.848	59.870	167.572	374.637	407.518
Reversão da provisão	(18.200)	(108.724)	(18.608)	(410.058)	(524.446)	(49.726)
Baixa por pagamento	(15.091)	(18.951)	(5.424)	(23.289)	(29.845)	(510.801)
Atualização monetária	2.240	6.857	8.162	43.920	101.059	84.983
Valores adicionados/incorporados	--	--	--	59.170	59.170	64.307
<b>Saldo Final</b>	<b>174.611</b>	<b>174.611</b>	<b>184.580</b>	<b>1.997.160</b>	<b>1.997.160</b>	<b>2.016.385</b>
<b>Demandas Cíveis</b>						
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.069.886</b>	<b>4.511.016</b>	<b>3.945.650</b>	<b>5.377.416</b>	<b>4.811.852</b>	<b>4.208.172</b>
Constituição	1.069.325	3.411.811	3.883.738	1.176.236	3.593.374	4.014.597
Reversão da provisão	(243.069)	(1.694.004)	(2.949.995)	(282.499)	(1.770.030)	(2.989.420)
Baixa por pagamento	(524.750)	(964.162)	(582.140)	(568.050)	(1.053.981)	(650.820)
Atualização monetária	63.765	170.496	223.763	69.015	190.934	229.323
Valores adicionados/incorporados	--	--	--	238	238	--
<b>Saldo Final</b>	<b>5.435.157</b>	<b>5.435.157</b>	<b>4.511.016</b>	<b>5.772.357</b>	<b>5.772.357</b>	<b>4.811.852</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>7.753.231</b>	<b>7.753.231</b>	<b>7.655.073</b>	<b>10.504.606</b>	<b>10.504.606</b>	<b>10.253.984</b>

## Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	--	2.669.433	467.467
De 5 a 10 anos	--	65.572	1.426.227
Acima de 10 anos	--	84	103.466
<b>Total</b>		<b>2.735.089</b>	<b>1.997.160</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

### b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que provavelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Demandas Trabalhistas	146.470	107.363	901.466	823.379
Demandas Fiscais (1)	9.837.703	7.651.604	11.955.386	8.860.255
Demandas Cíveis	2.781.458	3.358.327	4.056.447	4.445.562
<b>Total</b>	<b>12.765.630</b>	<b>11.117.294</b>	<b>16.913.299</b>	<b>14.129.196</b>

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.462.448 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 220.474 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 67.636 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.392.894 mil.

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Demandas Trabalhistas	3.961.215	3.219.484	4.103.332	3.324.680
Demandas Fiscais	6.021.356	5.552.964	8.319.104	7.570.252
Demandas Cíveis	10.694.579	7.478.046	10.833.712	7.601.508
<b>Total</b>	<b>20.677.150</b>	<b>16.250.494</b>	<b>23.256.148</b>	<b>18.496.440</b>

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Exercício encerrado em 31.12.2014**
**Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

**Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e Valores Mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

**Operações de Crédito:** As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

**Depósitos Interfinanceiros:** O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

**Depósitos a Prazo:** Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

**Obrigações por Operações Compromissadas:** Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares na data do balanço. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

**Obrigações por Empréstimos e Repasses:** Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

**Outras Obrigações:** O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

**Derivativos:** Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

**Demais Instrumentos Financeiros:** Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

**Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço**

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

**Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço**

	Saldo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>208.507.774</b>	<b>129.548.096</b>	<b>78.430.915</b>	<b>528.763</b>
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	101.938.979	76.639.926	25.299.053	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	--	2.201.466	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	104.367.329	52.908.170	50.930.396	528.763
<b>Passivos</b>	<b>7.634.262</b>	<b>--</b>	<b>7.634.262</b>	<b>--</b>
Captação com <i>hedge</i>	4.191.103	--	4.191.103	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	--	3.443.159	--

	Saldo em 31.12.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>187.153.114</b>	<b>108.646.325</b>	<b>77.926.704</b>	<b>580.085</b>
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	84.520.132	56.882.741	27.637.391	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	--	1.520.656	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	101.112.326	51.763.584	48.768.657	580.085
<b>Passivos</b>	<b>7.413.952</b>	<b>--</b>	<b>7.413.952</b>	<b>--</b>
Captação com <i>hedge</i>	3.719.542	--	3.719.542	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	--	3.694.410	--

**Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3**

	Exercício/2014				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
<b>Ativos</b>					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	580.085	1.613.544	(1.906.832)	241.966	528.763
<b>Passivos</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	52	--	(6)	(46)	--

**Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)**

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) **Carteira de Negociação (Trading Book):** formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) **Carteira de Não Negociação (Banking Book):** formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&Fbovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 2,66 e aumento da taxa Selic para 12,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2014.

**Cenário II:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	4.632	Aumento	(1.648)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	2	Redução	14
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(782)	Aumento	(439)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.910)	Aumento	1.417

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(15.752)	Aumento	(9.821)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(4)	Aumento	(10)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.141)	Aumento	(1.275)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(59.552)	Redução	(47.685)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(34.081)	Aumento	(19.070)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(8)	Aumento	(20)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.221)	Aumento	(2.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(119.103)	Redução	(95.369)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do exercício. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(5.007.316)	Aumento	(1.804.295)
Cupom de TR		Aumento	3.354.120	Aumento	1.389.424
Cupom de TBF		Aumento	2.537	Redução	(11.881)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(9.270)	Aumento	(53.034)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(6.569)	Redução	(69.107)
Cupom de IGP-M		Aumento	(33.626)	Aumento	(62.716)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(183)	Aumento	(125)
Cupom de INPC		Aumento	(107.864)	Aumento	(60.044)
Cupom de IPCA		Aumento	(534.840)	Aumento	(307.121)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	786.498	Aumento	528.880
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(22.884)	Aumento	9.830

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(14.071.513)	Aumento	(10.705.250)
Cupom de TR		Redução	(9.794.504)	Redução	(7.581.031)
Cupom de TBF		Redução	(3.633)	Redução	(1.099)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(48.095)	Aumento	(11.881)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(9.270)	Aumento	(53.034)
Cupom de IGP-M		Aumento	(6.569)	Redução	(69.107)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(183)	Aumento	(125)
Cupom de INPC		Aumento	(107.864)	Aumento	(60.044)
Cupom de IPCA		Aumento	(534.840)	Aumento	(307.121)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	786.498	Aumento	528.880
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(22.884)	Aumento	9.830

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(26.323.491)	Aumento	(20.156.817)
Cupom de TR		Redução	(20.343.843)	Redução	(15.642.186)
Cupom de TBF		Redução	(7.300)	Redução	(2.202)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(94.286)	Aumento	(24.484)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(19.744)	Redução	(106.112)
Cupom de IGP-M		Aumento	(101.133)	Aumento	(357.047)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(457)	Aumento	(489)
Cupom de INPC		Aumento	(298.611)	Aumento	(325.466)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.502.484)	Aumento	(1.628.208)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.753.830)	Redução	(1.333.978)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(936.521)	Redução	(661.698)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritas na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2014, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

**Participação no Banco Votorantim**

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

**Cenário I:** Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 31.12.2014, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

**Cenário II:** Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário III:** Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições da Carteira de Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(32)	Aumento	(521)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(816)	Aumento	(922)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(586)	Aumento	(1.746)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(742)	Aumento	21
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(61)	Aumento	(25)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(95)	Aumento	(13.119)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.604)	Aumento	(3.066)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(20.368)	Aumento	(67.859)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(8.496)	Redução	(237)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(4.452)	Aumento	(4.712)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	--	Aumento	(25.049)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.974)	Aumento	(5.934)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(45.082)	Aumento	(137.777)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(16.501)	Redução	(488)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(17.854)	Aumento	--

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições das Carteiras de Negociação e de Não Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2014		31.12.2013	
		Varição de Taxas	Resultado	Varição de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.266)	Aumento	(14.223)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(4.334)	Aumento	(2.764)

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Exercício encerrado em 31.12.2014**

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

## Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, considerando o Banco Votorantim pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme determinação do Bacen.

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2014, os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais passaram a ser deduzidos do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor de R\$ 8.100.000 mil, que compunha o Capital Complementar do Banco, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.726/2014, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro até 31.12.2017 e, a partir de janeiro de 2015, também com base no Conglomerado Prudencial, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

	Conglomerado Financeiro	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>126.588.485</b>	<b>118.234.351</b>
<b>Nível I</b>	<b>89.538.218</b>	<b>85.500.897</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>71.035.684</b>	<b>67.055.163</b>
Patrimônio Líquido	70.675.464	70.537.211
Instrumento Elegível a Capital Principal (Nota 24.c)	8.100.000	--
Ajustes prudenciais	(7.739.780)	(3.482.048)
<b>Capital Complementar</b>	<b>18.502.534</b>	<b>18.445.734</b>
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	16.132.770	8.489.750
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 (1)	2.369.764	9.955.984
<b>Nível II</b>	<b>37.050.267</b>	<b>32.733.454</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	37.065.165	32.747.645
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	3.959.773	--
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	33.105.392	32.747.645
Recursos captados do FCO (2)	20.467.309	18.529.802
Recursos captados no exterior (2)	4.800.822	5.400.925
Recursos captados com CDB (2)	1.292.346	1.453.889
Recursos captados com Letras Financeiras (2)	6.544.915	7.363.029
Dedução do Nível II	(14.898)	(14.191)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(14.898)	(14.191)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>785.973.522</b>	<b>813.623.083</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CR</sub> )	734.716.021	761.431.384
Risco de Mercado (RWA <sub>MR</sub> )	11.545.497	15.239.976
Risco Operacional (RWA <sub>OR</sub> )	39.712.004	36.951.723
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) (4)</b>	<b>86.457.087</b>	<b>89.498.539</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)</b>	<b>40.131.398</b>	<b>28.735.812</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>11,39%</b>	<b>10,51%</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP / RWA)</b>	<b>9,04%</b>	<b>8,24%</b>
<b>Índice de Basileia: (PR / RWA)</b>	<b>16,11%</b>	<b>14,53%</b>

- (1) Os Instrumentos autorizados pelo Bacen a compor o PR conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013 sofreram decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022. Esse decaimento é aplicado sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.
- (2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.
- (3) Considerou-se o saldo dos Instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 20%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

## Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2014	31.12.2013
	Financeiro	Financeiro
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras (1)(2)	(3.714.071)	(3.433.968)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados (3)(4)	(1.192.207)	--
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 (5)	(1.066.295)	--
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura (6)(5)	(715.281)	--
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) (3)	(556.174)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido (3)	(255.318)	--
Participação de não controladores (3)	(171.500)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação (3)	(37.922)	--
Ativos diferidos (2)	(31.642)	(48.080)
<b>Total</b>	<b>(7.739.780)</b>	<b>(3.482.048)</b>

- (1) Refere-se à participação no Banco Votorantim.
- (2) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (3) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
- (4) Vide notas explicativas 27.e – Benefícios a Empregados e 25.d – Tributos.
- (5) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 861.037 mil no investimento e R\$ 2.715.371 mil no intangível (notas 14 - Investimentos e 16 - Intangível). No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

## g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 31.12.2014 é de 22,18%, exigido para o Consolidado Financeiro (23,47% em 31.12.2013), conforme Resolução CMN n.º 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

## 30 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Seme/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado</b>	<b>5.747.662</b>	<b>11.312.852</b>	<b>15.810.371</b>	<b>5.739.640</b>	<b>11.245.814</b>	<b>15.757.937</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>						
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e IFD (Nota 24.i)</b>	<b>(4.874.674)</b>	<b>(11.258.686)</b>	<b>848.195</b>	<b>(4.874.674)</b>	<b>(11.258.686)</b>	<b>848.195</b>
Banco do Brasil	(4.737.848)	(11.265.173)	1.733.640	(4.737.848)	(11.265.173)	1.733.640
Subsidiárias no exterior	(815)	4.483	(70.434)	(815)	4.483	(70.434)
Coligadas e controladas	(136.011)	2.004	(815.011)	(136.011)	2.004	(815.011)
<b>IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/ Perdas não Realizados (Nota 24.i)</b>	<b>1.944.022</b>	<b>4.792.895</b>	<b>(830.050)</b>	<b>1.944.022</b>	<b>4.792.895</b>	<b>(830.050)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL</b>	<b>(2.930.652)</b>	<b>(6.465.791)</b>	<b>18.145</b>	<b>(2.930.652)</b>	<b>(6.465.791)</b>	<b>18.145</b>
<b>Lucro Abrangente</b>	<b>2.817.010</b>	<b>4.847.061</b>	<b>15.828.516</b>	<b>2.808.988</b>	<b>4.780.023</b>	<b>15.776.082</b>
<b>Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>827.249</b>	<b>1.475.195</b>	<b>840.369</b>

## 31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.02.2014, aprovou a fixação, para o exercício de 2014, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

### b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou com a ECT "Acordo de Condições Gerais de Associação" (Acordo). Em 05.03.2014, o acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

A parceria poderá se concretizar mediante a constituição de sociedade de participações e de instituição financeira, cujo principal objetivo será incrementar o modelo hoje estabelecido entre as empresas para aproximá-los dos modelos internacionais de bancos postais.

A constituição dessa sociedade está condicionada à aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

### c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>600</b>	<b>565</b>	<b>554.723.895</b>	<b>493.746.010</b>
Fundos de investimentos	592	557	542.399.347	475.026.980
Carteiras administradas	8	8	12.324.548	18.719.030

### d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>				
Grupo BB	73.366.070	50.192.476	58.695.680	42.311.768
Terceiros	88.366.379	87.959.703	109.798.520	104.993.920
<b>Total do Ativo</b>	<b>161.732.449</b>	<b>138.152.179</b>	<b>168.494.200</b>	<b>147.305.688</b>
<b>Passivo</b>				
Grupo BB	29.265.667	21.921.733	19.296.951	17.073.866
Terceiros	126.692.026	111.199.761	139.149.520	122.013.798
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.774.756</b>	<b>5.030.685</b>	<b>10.047.729</b>	<b>8.218.024</b>
Atribuível à controladora	5.774.756	5.030.685	9.192.505	7.540.569
Participação dos não Controladores	--	--	855.224	677.455
<b>Total do Passivo</b>	<b>161.732.449</b>	<b>138.152.179</b>	<b>168.494.200</b>	<b>147.305.688</b>

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
<b>Lucro</b>	<b>194.972</b>	<b>574.905</b>	<b>858.834</b>	<b>666.055</b>	<b>1.434.309</b>	<b>1.394.930</b>
Atribuível à controladora	194.972	574.905	858.834	500.199	1.127.603	1.202.654
Participações dos não controladores	--	--	--	165.856	306.706	192.276

## e) Recursos de Consórcios

	31.12.2014	31.12.2013
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	187.700	160.351
Obrigações do grupo por contribuições	7.974.156	7.357.910
Consoiciados - bens a contemplar	7.184.003	6.718.088

(Em unidades)

Quantidade de grupos administrados	551	513
Quantidade de consorciados ativos	565.051	437.591
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	51.769	36.788

	2º Sem/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	43.916	80.807	71.048

## f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2014		Exercício/2014		Exercício/2013	
	Quantidade de Empregados Cedidos(1)	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos(1)	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos (1)	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>						
Governo Federal	--	--	--	--	--	91
Entidades sindicais	223	17.642	223	33.859	225	30.683
Outros órgãos/entidades	2	387	2	746	2	685
Entidades controladas e coligadas	2	620	2	1.176	2	1.076
<b>Sem ônus para o Banco</b>						
Governos Federal, Estadual e Municipal	299	--	299	--	285	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	605	--	605	--	591	--
Entidades dos funcionários	87	--	87	--	87	--
Entidades controladas e coligadas	505	--	505	--	394	--
<b>Total</b>	<b>1.723</b>	<b>18.649</b>	<b>1.723</b>	<b>35.781</b>	<b>1.586</b>	<b>32.535</b>

(1) Posição no último dia do período.

## g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em reais):

	31.12.2014	31.12.2013
Menor Salário	2.227,26	2.043,36
Maior Salário	37.265,70	34.346,27
Salário Médio	6.363,72	5.794,56
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	62.388,59	58.773,99
Vice-presidente	55.842,38	52.607,05
Diretor	47.327,56	44.585,55
<b>Conselheiros</b>		
Conselho Fiscal	5.395,63	5.083,02
Conselho de Administração	5.395,63	5.083,02
Comitê de Auditoria - Titular	42.594,80	40.127,00

## h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

## Seguros vigentes em 31.12.2014

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.153.809	6.798
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva (1)	885	121
Demais	18.707	497

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

# Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

**Exercício encerrado em 31.12.2014**

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses

controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 10 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DFCarlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

### Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controle interno e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controle interno efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controle interno e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, tecnologia, governança, crédito, finanças, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controle interno, aspectos contábeis, provisões, processos de

gestão de riscos e de capital, ouvidoria, fundos e programas governamentais, dependências no exterior, soluções tecnológicas, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Revisou os relatórios das administrações, as demonstrações contábeis e notas explicativas e discutiu com o auditor independente seus relatórios.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- os sistemas de controle interno são adequados ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2015.

Egídio Otmar Ames  
Coordenador

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

## Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que, em reunião desta data, aprovou o Relatório e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, de conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria e do Relatório da Administração, todos referentes ao exercício de 2014.

Em 10 de fevereiro de 2015.

Tarcísio José Massote de Godoy

Adriana Queiroz de Carvalho

Alexandre Corrêa Abreu

Bernardo Gouthier Macedo

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

Rafael Vieira de Matos

Sergio Eduardo Arbulu Mendonça

## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório

da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 10 de fevereiro 2015.

Aldo César Martins Braido  
ConselheiroAugusto Carneiro de Oliveira Filho  
ConselheiroCarlos Roberto de Albuquerque Sá  
ConselheiroMarcos Machado Guimarães  
ConselheiroPaulo José dos Reis Souza  
Presidente

## Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 do Banco do Brasil S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2015.

Alexandre Córrea Abreu  
PresidenteAntonio Mauricio Maurano  
Vice-presidente de Negócios de AtacadoGeraldo Afonso Dezena da Silva  
Vice-presidente de TecnologiaPaulo Roberto Lopes Ricci  
Vice-presidente de Varejo, Distribuição e OperaçõesWalter Malieni Junior  
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de RiscosAntônio Valmir Campelo Bezerra  
Vice-presidente de GovernoOsmar Fernandes Dias  
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas EmpresasRobson Rocha  
Vice-presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável

## Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 10.02.2015, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2015.

Alexandre Córrea Abreu  
PresidenteAntonio Mauricio Maurano  
Vice-presidente de Negócios de AtacadoGeraldo Afonso Dezena da Silva  
Vice-presidente de TecnologiaPaulo Roberto Lopes Ricci  
Vice-presidente de Varejo, Distribuição e OperaçõesWalter Malieni Junior  
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de RiscosAntônio Valmir Campelo Bezerra  
Vice-presidente de GovernoOsmar Fernandes Dias  
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas EmpresasRobson Rocha  
Vice-presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável

## Membros da Administração

### PRESIDENTE

Alexandre Corrêa Abreu

### VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano  
Antônio Valmir Campelo Bezerra  
Geraldo Afonso Dezena da Silva  
Osmar Fernandes Dias  
Paulo Roberto Lopes Ricci  
Robson Rocha  
Walter Malieni Junior

### DIRETORES

Adilson do Nascimento Anisio  
Admilson Monteiro Garcia  
Adriano Meira Ricci  
Antonio Pedro da Silva Machado  
Carlos Alberto Araujo Netto  
Carlos Eduardo Leal Neri  
Carlos Roberto Cafarelli  
Clenio Severio Teribebe  
Edmar José Casalatina  
Edson Rogério da Costa  
Gueitiro Matsuo Genso  
Hamilton Rodrigues da Silva  
Ives César Fülber  
Janio Carlos Endo Macedo  
José Carlos Reis da Silva  
José Mauricio Pereira Coelho  
Luis Aniceto Silva Cavicchioli  
Luiz Henrique Guimarães de Freitas  
Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Marco Antonio Ascoli Mastroeni  
Marcos Ricardo Lot  
Nilson Martiniano Moreira  
Raul Francisco Moreira  
Sandro José Franco  
Sandro Kohler Marcondes  
Sergio Peres

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriana Queiroz de Carvalho  
Alexandre Corrêa Abreu  
Bernardo Gouthier Macedo  
Elvio Lima Gaspar  
Henrique Jäger  
Rafael Vieira de Matos  
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

### CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braido  
Augusto Carneiro de Oliveira Filho  
Carlos Roberto de Albuquerque Sá  
Marcos Machado Guimarães  
Paulo José dos Reis Souza

### COMITÊ DE AUDITORIA

Antonio Carlos Correia  
Egídio Otmar Ames  
Elvio Lima Gaspar  
Henrique Jäger

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5  
CPF 541.035.920-87Daniel André Stieler  
Contador CRC-DF 013931/O-2  
CPF 391.145.110-53